



Anno X—N. 511

REVISTA

SEMANA

NUMERO
AVULSO

300 REIS.

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO 27 DE FEVEREIRO DE 1910 * *

O ANNIVERSARIO DA CONSTITUIÇÃO



Nilo — Pobre Lylia abandonada!...
Não chores. Cá estou eu para acompanhar-te de perto...

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81, RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

Pagamento de apolices sorteadas em
15 de Outubro de 1909

APOLICES NS. 52.738|9

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1909.

Illmos. Srs. Directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Rio de Janeiro — Amigos e Srs. — Já em 15 de Outubro de 1908 tive a satisfação de escrever a VV. SS. agradecendo o pagamento de 5:000\$, com que fôra nesse dia contemplada pela SEGUNDA VEZ a minha apolice n. 52.738.

Hoje tenho novamente o prazer de voltar á presença de VV. SS., para, mais uma vez, patentear os meus agradecimentos pelo pagamento que acaba de me ser feito da quantia de outros 5:000\$. importancia esta que representa a sorte que me coube hoje, e correspondente á minha apolice n. 52.739.

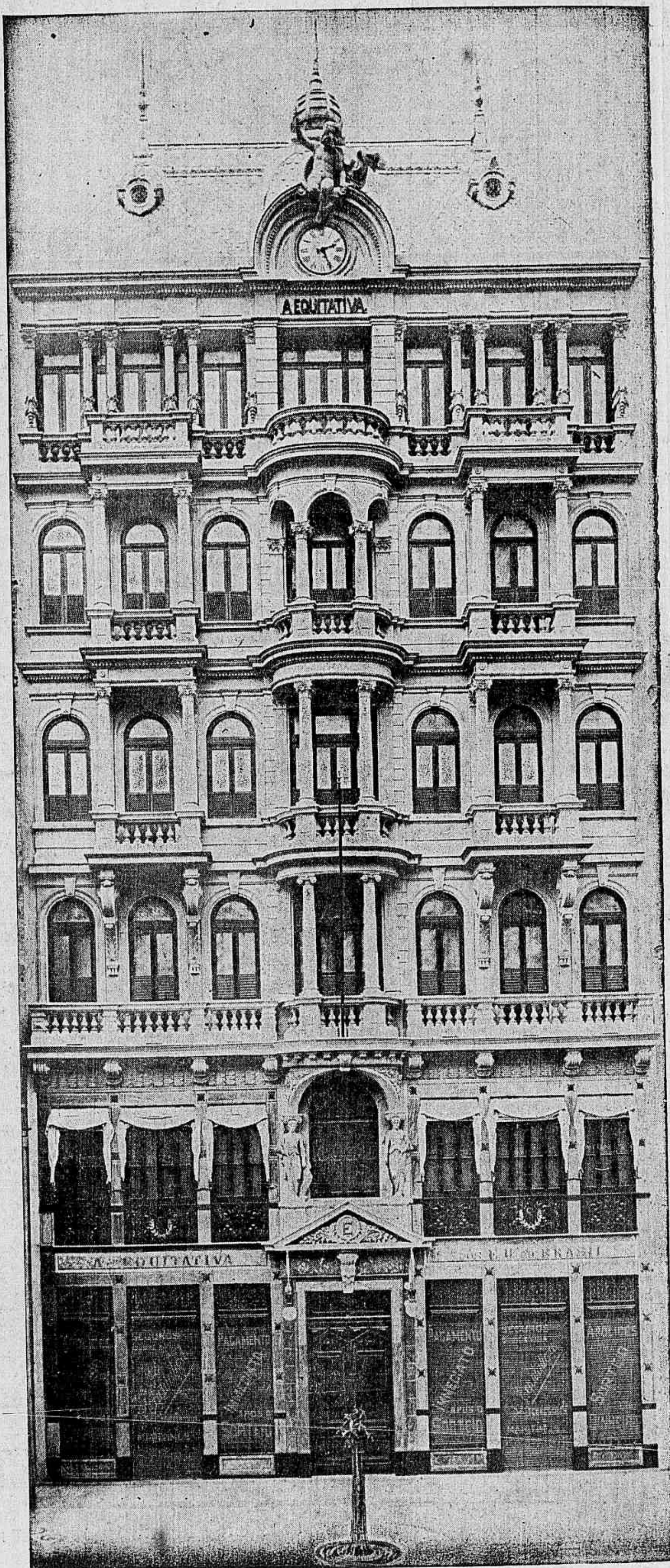
Pelo que acima fica exposto, verifica-se que em um periodo de anno e meio tive a felicidade de ser contemplado em tres sorteios semestraes consecutivos, assim receber a quantia de 15:000\$ em moeda corrente, sem absolutamente prejudicar as demais vantagens que me conferem as citadas apolices numeros 52.738|9, as quaes ficam em inteiro vigor e, portanto, com direito a concorrerem aos demais sorteios, nos termos do contrato.

Reiterando os protestos de meus agradecimentos, subscrevo-me com alta estima e consideração, de VV. SS., amigo attencioso e obrigado,

Arthur Ivans G. da Silva.

(Edificio de sua propriedade)

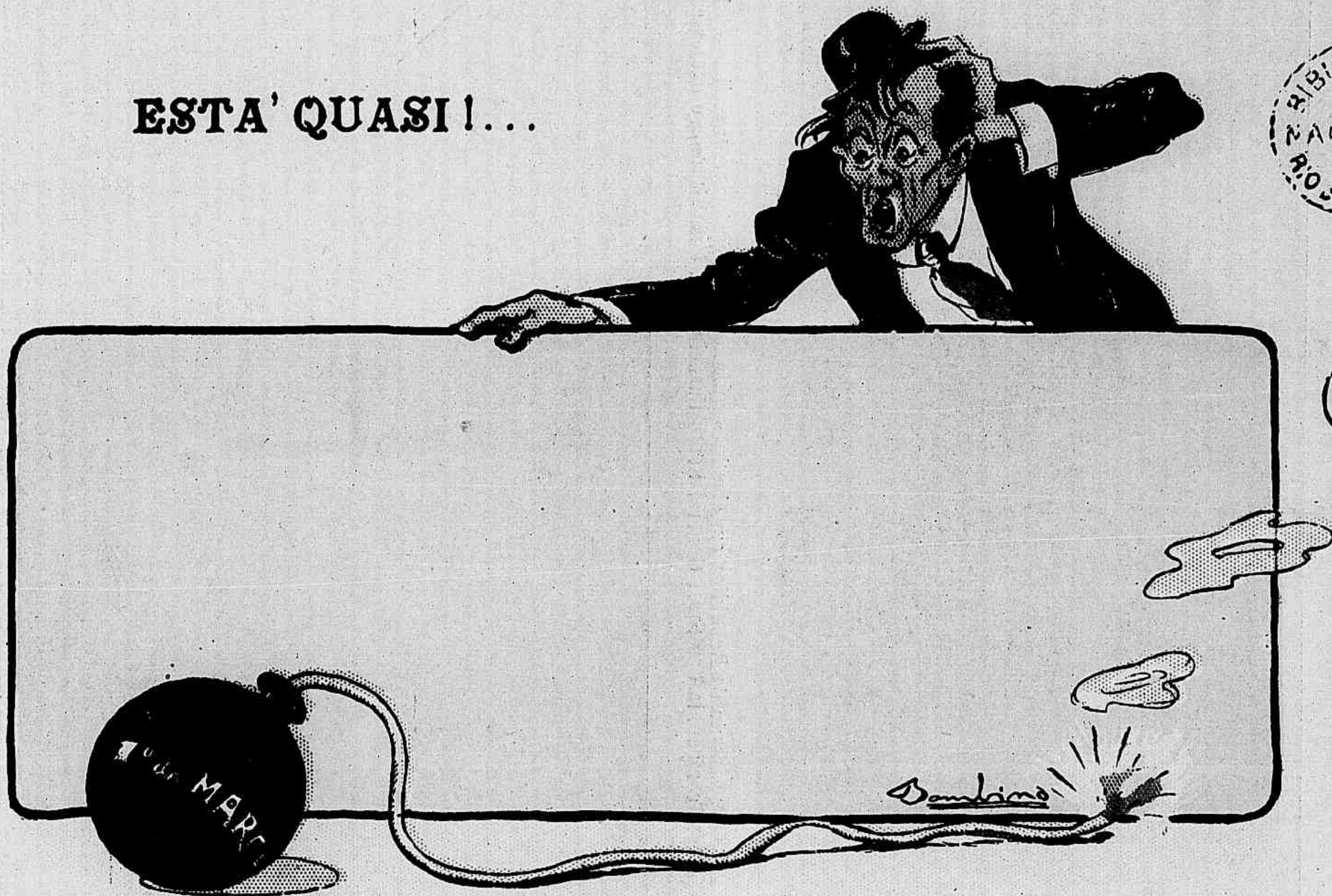
SÉDE SOCIAL:
AVENIDA CENTRAL
125
RIO DE JANEIRO



REVISTA DA SEMANA

ANNO X * Rio de Janeiro—Domingo, 27 de Fevereiro de 1910 * N. 511

ESTA' QUASI!...



— Na hora da onça beber agua.

BISBILHOTICES

Sem mais tir-te nem guar-te o governo não quiz saber da concorrência nem nada e foi dando logo o trabalho do mausoléu de Affonso Penna a um esculptor.

Ora o Congresso mandou que se abrisse concorrência, e até estabeleceu premios.

Já se vê por ahi que o governo nesse ponto errou ou fingiu que não leu a autorização do Congresso.

Sempre ha cada uma!

*
**

Vão ser vendidos em leilão os ultimos terrenos vagos da Avenida Central.

O terreno em que esteve o theatro Phenix Dramatico, o terreno dos fundos da Liga Contra a Tuberculose, o terreno depois do Supremo Tribunal e o que fica á beiramar, visinho da fabrica de gelo.

Por ahi se verifica que o plano

de um grande hotel modelo na grande arteria foi por agua abaixo com a enchente... de leilões.

..

As linguas de prata :

Um maldoso commentando os appellidos que deram aos varios prefeitos da cidade :

Um foi o bota abaixo, outro foi o bota fóra, outro o bota dentro, outro o bota adiante...

- E o actual ?
- O bota...
- O bota que ?
- O bota, sem mais nada.

..

Os jornaes do estrangeiro começam a clamar contra a falsificação do café.

Eis ahi um exemplo digno de imitação cá entre nós, onde o café tambem se falsifica em larga escala.

Ha café de milho, café de ceva-

da, café de feijão, que lembram muito as cajuadas de limão e as limonadas de tamarindo.

..

Foi supprimida a agencia postal de Commendador Guimarães, em S. Paulo.

Tambem para que queria o Commendador Guimarães uma agencia postal ?

Iamos commentar o caso quando soubemos que Commendador Guimarães é o nome de uma localidade.

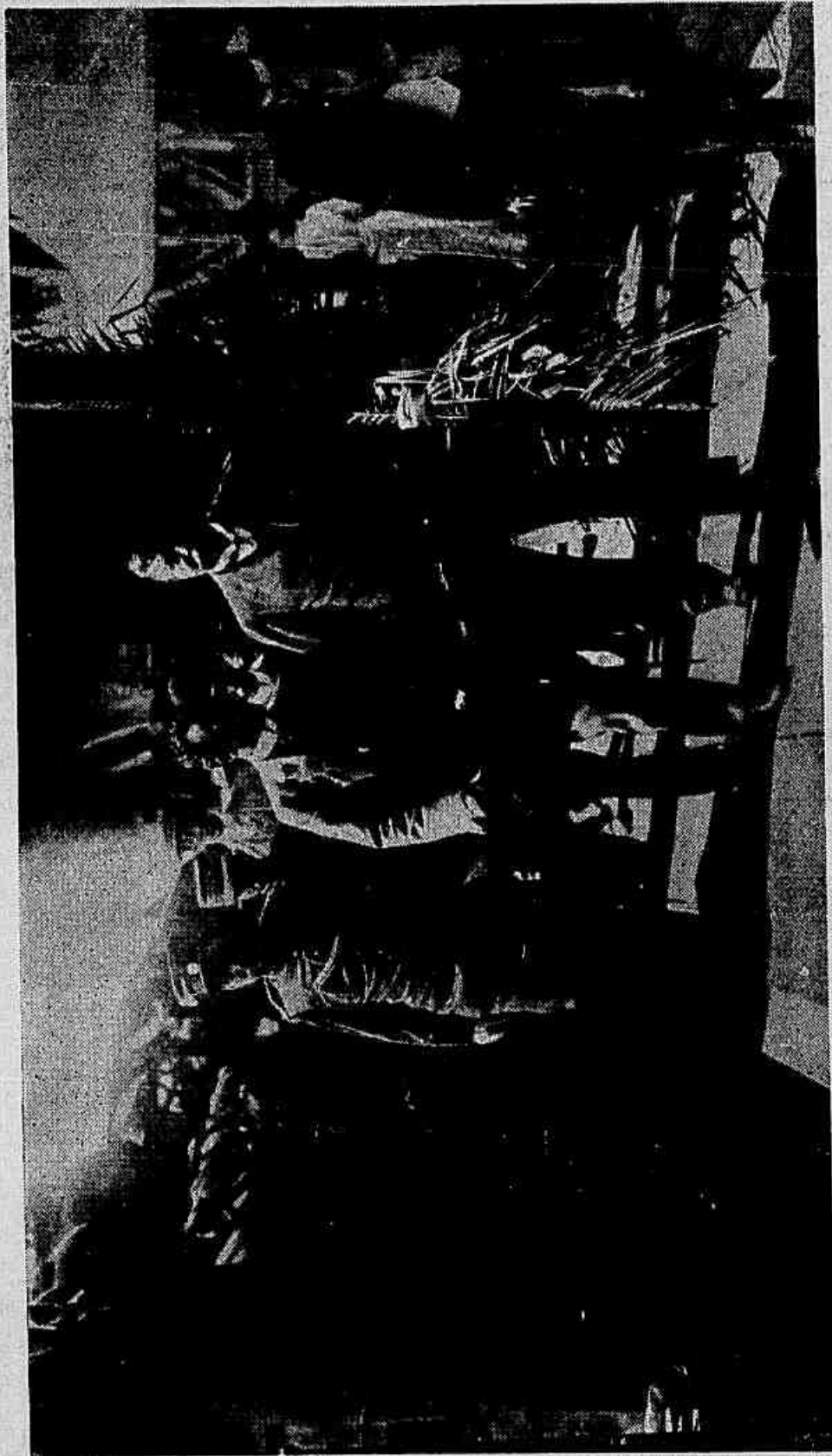
Até as villas têm commenda !
Sempre ha cada uma !

..

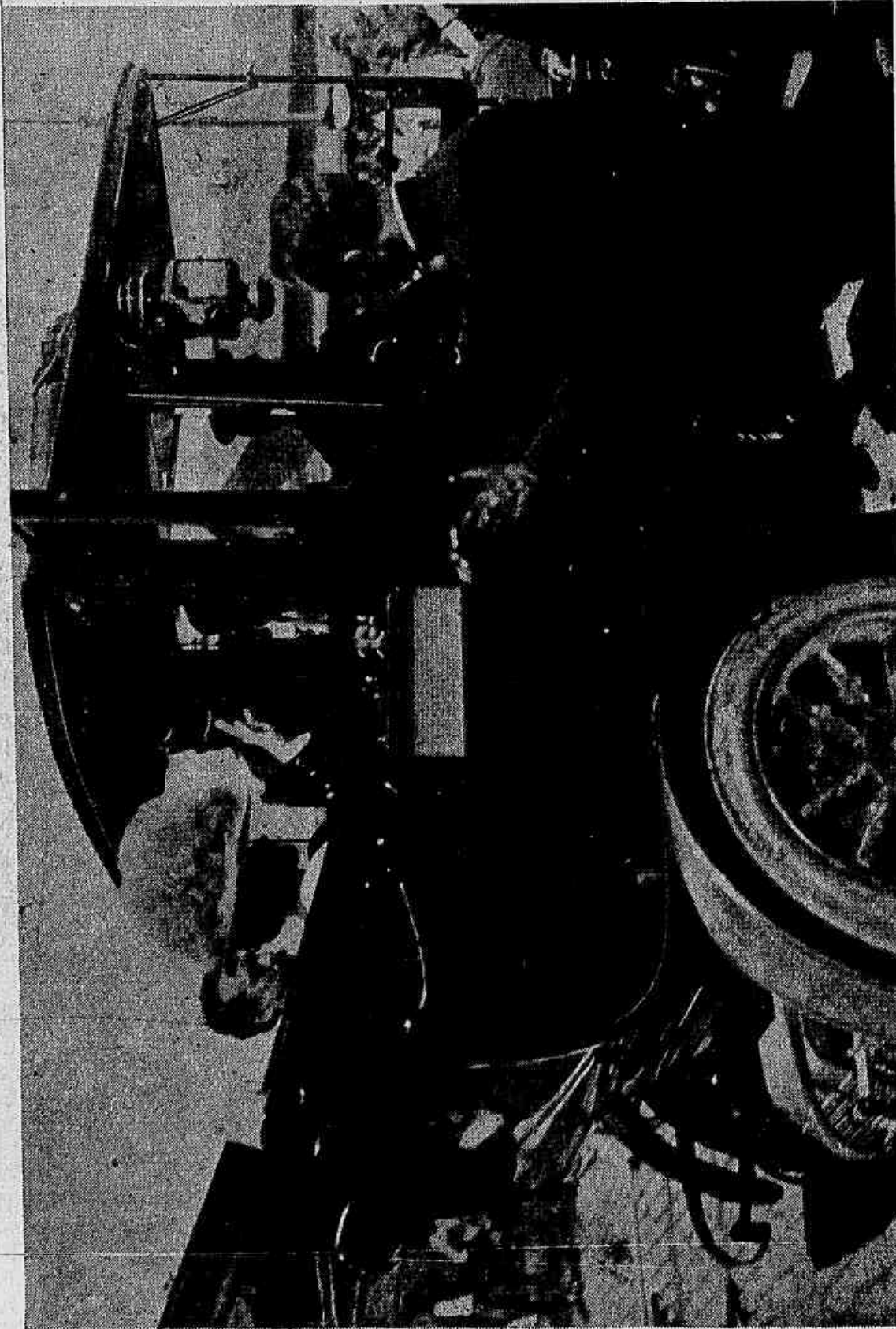
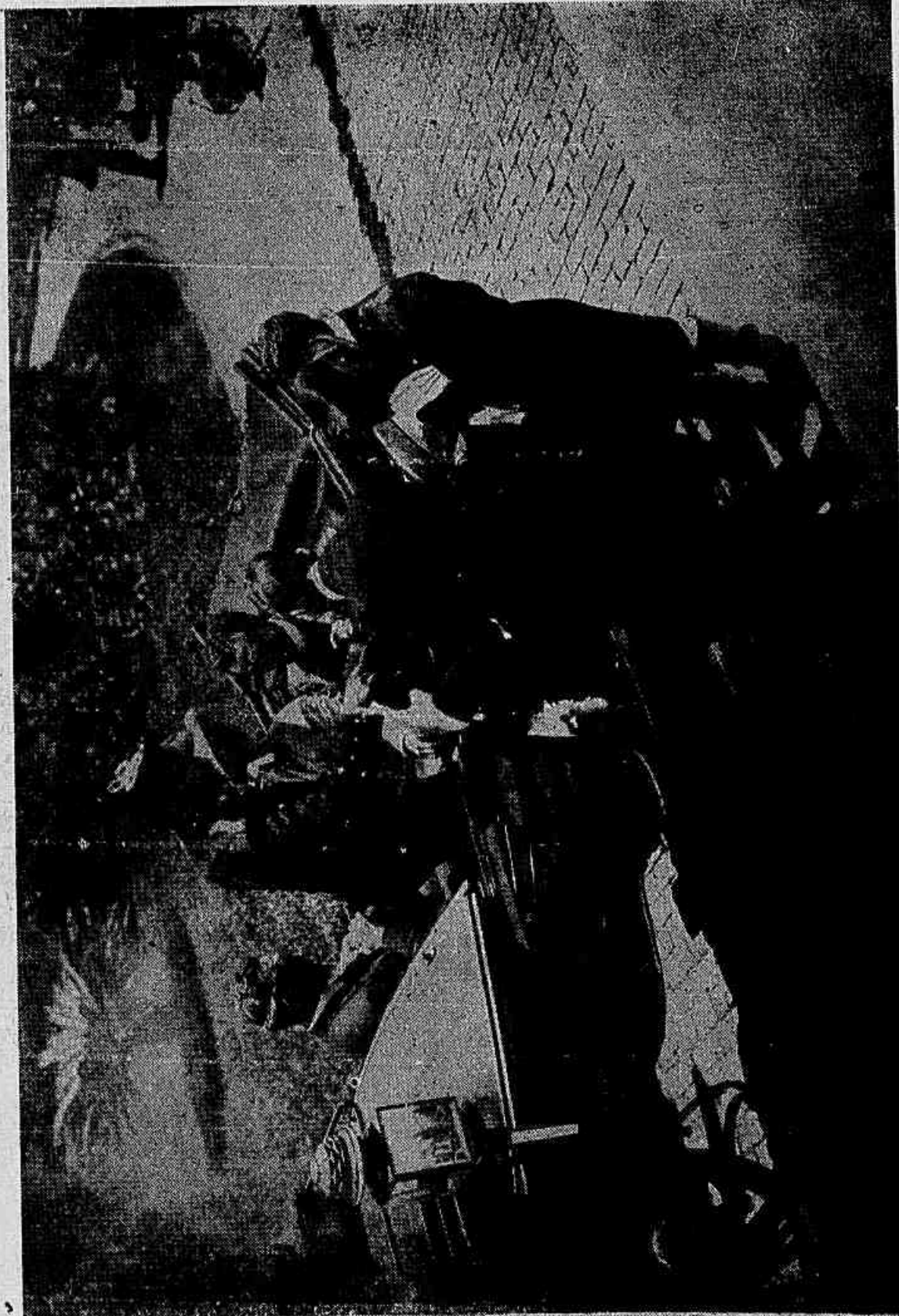
Os liberaes condicionaes e egrescos (que palavra cabulosa !) definitivos da prisão, vão ter um patronato.

Vale a pena a gente soffrer pena, casa, cama, comida, roupa lavada e ainda por cima patronato...

Haverá cousa mais gostosa ?



PETROPOLIS — Chegada do Sr. Presidente da Republica — O Sr. Presidente da Republica em «landau» após a sua chegada a Petropolis. — Chegada do trem especial a Petropolis. O Sr. Presidente da Republica sahindo da estação em companhia dos Srs.: General Bento Carneiro, Dr. Leoni Ramos e outros cavalheiros



O Sr. Dr. Nilo Peçanha, de automovel, em companhia de sua Exma. Senhora D. Annita Peçanha, do General Bento Carneiro, chefe da casa militar e do Sr. Dr. Carvalho Azevedo, medico da familia dirigindo-se á estação de embarque para Petropolis

FESTIVAES

Servindo de objecto a vaticínio nada tranquillizador, estremecendo o espirito timorato e credulo do povo e preocupando os versados em astronomia, o cometa Halley influíu para despertar interesse e attrahir regular concurrencia á série de conferencias realizadas pelo Sr. Arthur Middletoro sobre a theoria por meio da qual se póde prognosticar toda a classe de phenomenos sismicos e atmosphericos.

O orador, Capitão de Corveta da Armada Chilena, em tres conferencias, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, desenvolveu o assumpto e sobre o encantrio do cometa Halley com a Terra, esposa a opinião de Flammarion, arredando a perspectiva pouco amavel de, na noite de 18 para 19 de Maio, ser este planeta varrido pela cauda do cometa vagabundo — appendice gazoso composto de uma especie de materia radiante de rareficação extrema.

Tudo o que se publica no momento é muito prematuro, sobretudo quanto á conclusão de envenenamento da humanidade e fim do mundo.

— O problema da defeza nacional enfrentado e resolvido com energia e competencia pelo Sr. Marechal Hermes, quando Ministro da Guerra, produziu resultados sa-



O Sr. Presidente da Republica e o seu inseparavel «Jicky»

lutares, infiltrando na mocidade brasileira a noção mais desenvolvida de civismo e do amor patrio,

suggestivo-lhe as agremiações de tiro para o manejo das armas e apuro das condições peculiares ao cidadão-soldado.

A par dos sports cuja face recreativa auxilia poderosamente o desenvolvimento physico a reflectir-se na raça, outros vão tendo incremento e de tal se colheu prova valiosa no concurso de esgrima effectuado domingo ultimo, no Theatro Municipal, sob a iniciativa do mestre de armas, Sr. Giorgio Achipointi.

Tomaram parte nesses exercicios, demonstrando aproveitamento, alumnos do Tiro Federal, do Collegio Militar, da Escola de Esgrima, Massanello Parisi e do Club de Regatas do Boqueirão.

— Chegou a vez do Club Tenentes do Diabo celebrar a sua victoria no Carnaval de 1910 e pagar sua divida de gratidão aos artistas creadores do seu lindo prestito de terça-feira gorda.

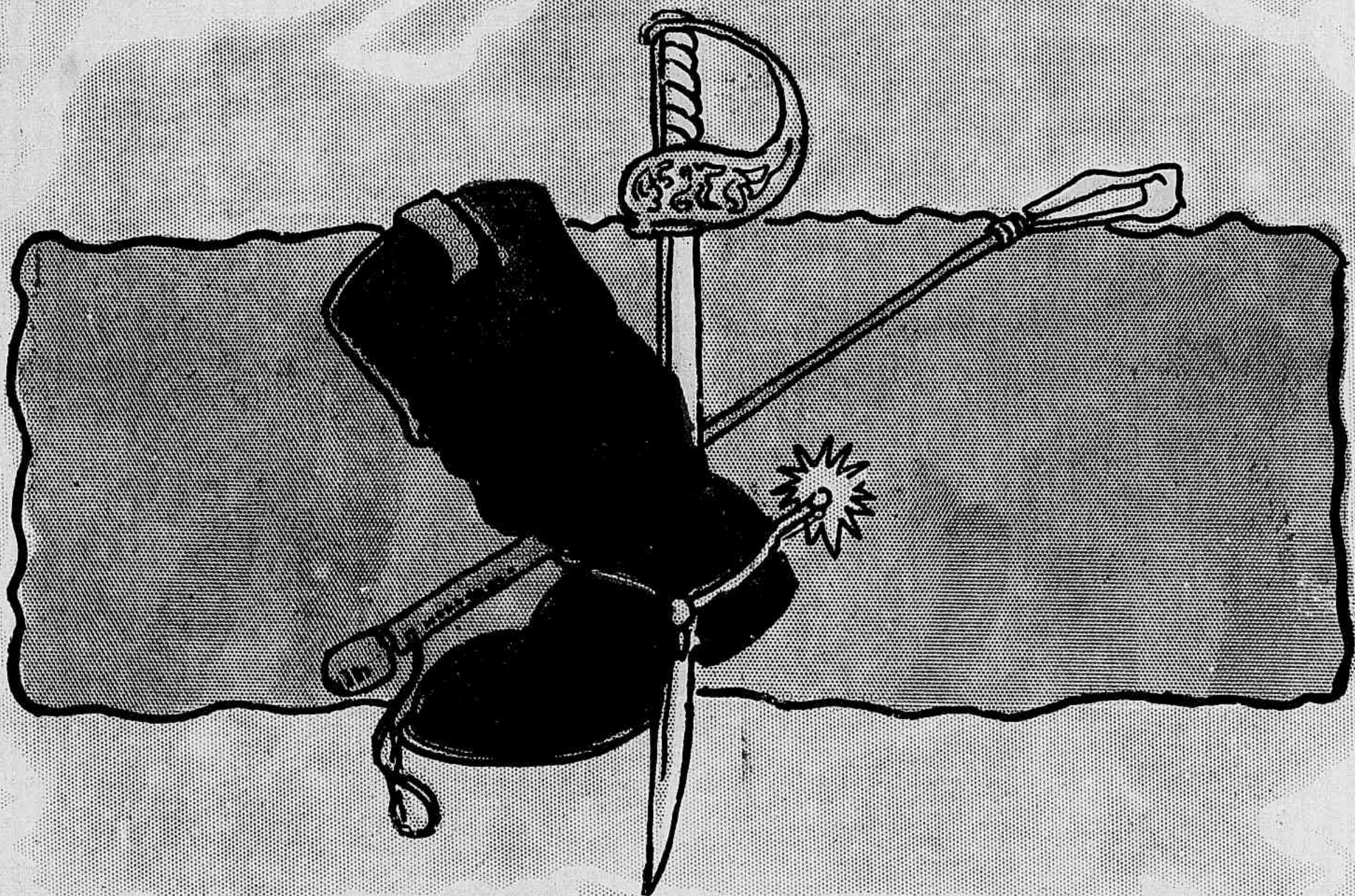
E fel-o de uma fôrma brilhante e animada, congregando em seu salão uma avultada concurrencia transportada de regosijo até a manhã de domingo.

Lauta ceia, esmaltada de brindes, completou a festa, dando ensejo a entusiasticas saudações, cabendo, de direito, a maior messe, aos Srs. Adolpho Lima e Emilio Silva, os autores dos carros allegoricos applaudidos pela população carioca.

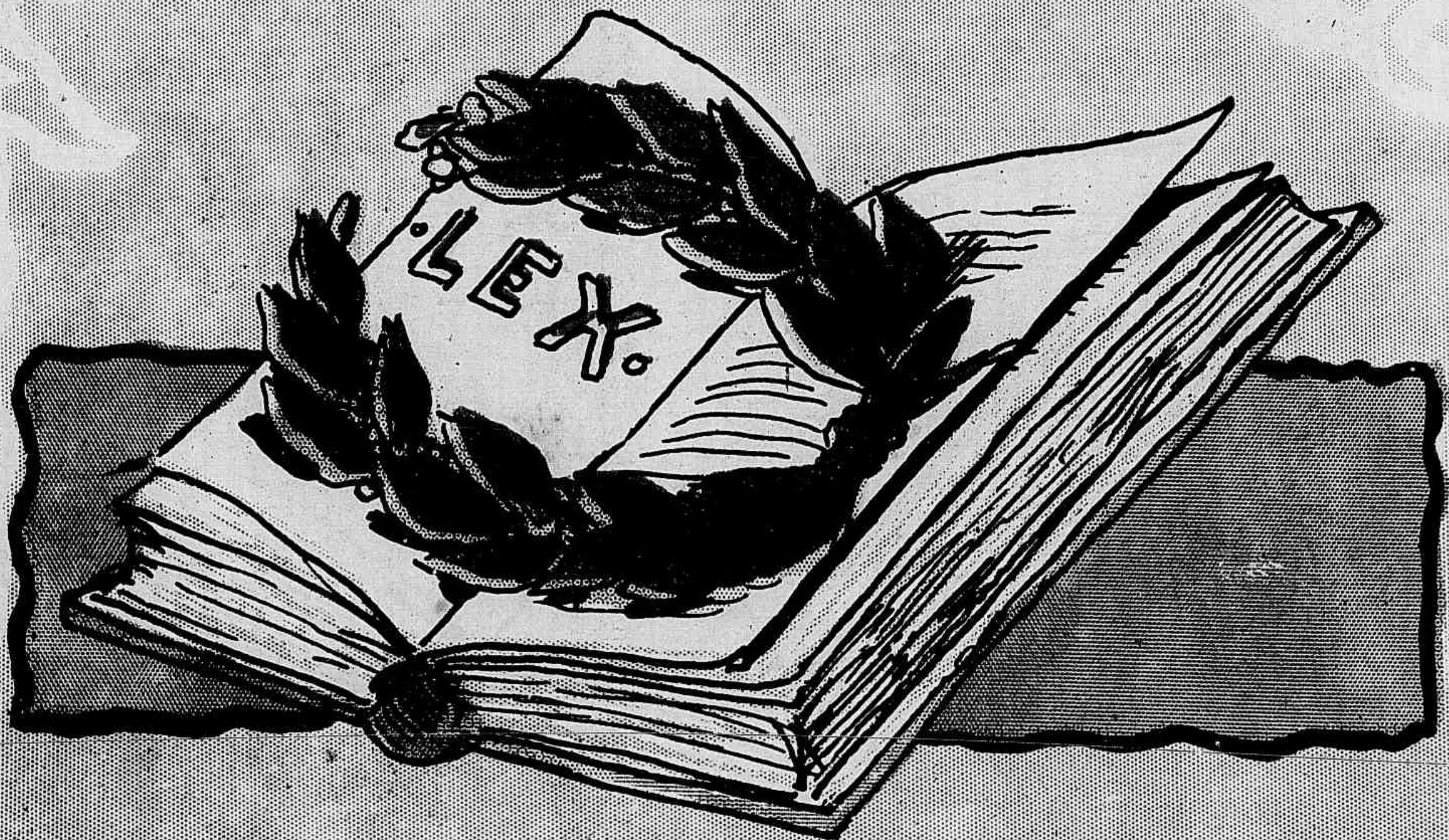


Aspecto da estação de Petropolis poucos momentos antes da chegada do Sr. Presidente da Republica

“AO POVO PARA ESCOLHER!” SEM COMMENTARIO

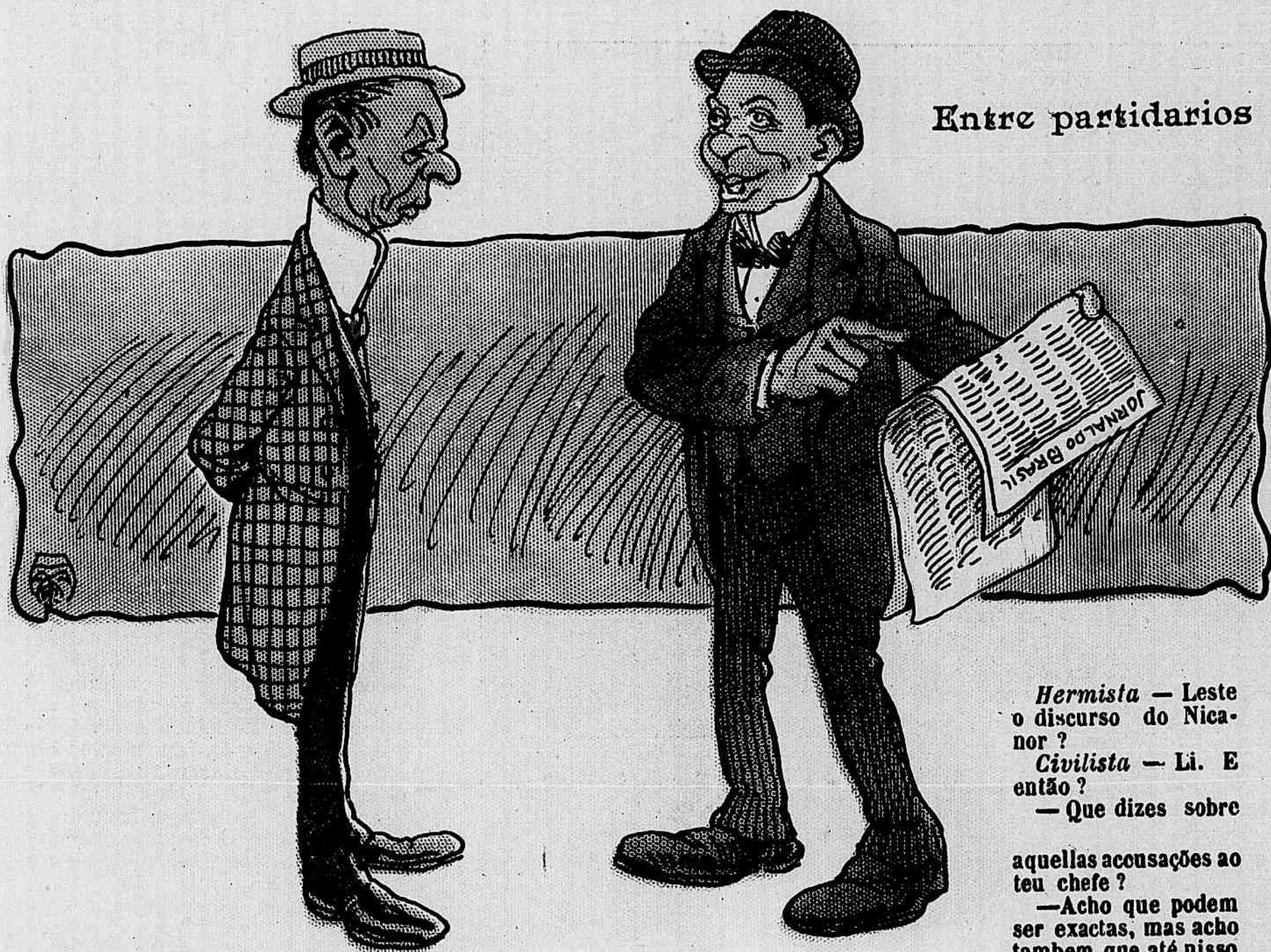


Instrumentos de defesa contra ambições



Um livro aberto já muito usado e conhecido, modernamente laureado !...

Entre partidarios



Hermista — Leste o discurso do Nicador ?

Civilista — Li. E então ?

— Que dizes sobre

aquellas acusações ao teu chefe ?

— Acho que podem ser exactas, mas acho tambem que até nisso elle mostrou que tem talento.

— ! ! ! !

NA BAHIA



A carinhosa manifestação dos estudantes bahianos ao Dr. Seabra, o que fez muita gente chupar uma barta.



DR. ABEL PARENTE

Conceituado clinico gynecologo, de notoria proficiencia, que durante trinta e cinco annos tem clinicado nesta cidade, depois desse longo tirocinio philanthropico, parte para a Europa, a descansar algum tempo da afanosa lida que tem tido com sua numerosa clientela. Os seus trabalhos tem sido sempre objecto de commentarios scientificos de alta monta e suggeriram diversas polemicas entre as principaes autoridades na materia, sendo unanime a justica em acatar a sua dedicacão ao estudo e a sua notoria competencia no ramo cirurgico a que ha longos annos tem prestado o concurso da sua intelligencia.

No seu consultorio, montado com todos os elementos modernos que a sciencia aconselha, affluem sempre numerosos clientes, attestando bastamente a sua proficiencia e os seus dotes de bom medico e perito cirurgião. Pela imprensa muitas vezes pu-

blicou trabalhos sobre a especialidade a que se dedica e grangeou muitos adeptos e discipulos que hoje seguem a sua escola e o seu methodo com a mesma orientacão do mestre. De largo descortino de fino trato eminentemente sociavel, o Dr. Abel Parente, ao interromper a longa série de trabalhos nesta Capital, certo não descansará de todo, além Atlantico, e voltará com cabedades scientificos mais elevados pela observacão dos casos novos e pelo estudo acurado, que, certo, terá nos hospitaes europeus, pois incansavel como é, não cessará de dedicar-se sempre ao estudo severo da difficil especialidade medica que tão justa nomeada lhe deu.

—)o(—

NOTAS

A mulher, que é o anjo do lar, que possui a maviosidade do affecto, e thesouros incomparaveis de meiguice e doçura a par de balsa-

mica consolação para as mais atrozes e pungentes dores, infelizmente, talvez pelo adiantamento e pelo progresso, vae perdendo a aureola de pureza e candura que nos tempos de antanho era a egide que a protegia e lhe exalçava o encanto gracioso que prendia, seduzia e escravizava.

Hoje muitas se deixam arrastar pelas trivialidades mundanas, exagerando as modas e deixando ver encantos que outr'ora eram escondidos com o mais religioso recato.

O corar quasi que parece cousa desconhecida, obsoleta, sem significação, não raro se encontrando nos bonds, cinematographos e jardins publicos, abandonadas, languidamente, nos braços de cava-lheiros, enlaçadas pela cintura ou pelo busto, sem temor do preconceito, sem pejo de tamanha intimidade aos olhos do publico.

Não é a primeira vez, nem sou o primeiro que, pelo Carnaval, repara na complacencia dos paes de familia consentindo suas filhas apparecer nos carros allegoricos de sociedades carnavalescas, atirando beijos á multidão e erguendo vivas entusiastas, desprezando o pudor com a maior naturalidade e desembaraço, não comprehendendo que, sendo o pejo e a innocencia predicanos que encantam soberanamente a mulher, elevando-a, tornando-a respeitada e admirada, o menosprezo da pudicicia atiral-a-á na desventurada trilha do oprobrio.

E' preciso muita semcerimonia em uma senhorita para, sem enrubecer, empunhar um estandarte em um carro allegorico.

E' bonito, realça extraordinariamente, pois onde se acha a mulher ha sempre a belleza e a graça que encanta e que seduz. Porém ha logares que, nem de leve, devem ser occupados, nem conquistadas posições até hoje entregues a infelizes desprotegidas da sorte, que nesses dias, lá no alto dos carros, distribuem á multidão que as acclama, em gestos lubricos, beijos e gritos entusiasticos, e que arrastam na escabrosidade do vicio, embora pareçam venturosas, cobertas de ouro e pedrarias, uma vida repleta de maguas e tristezas!

Hilario Legcy.

O Dr. Castro Barbosa fez uma conferencia sobre a secca e, cousa curiosa, foi a primeira vez que não citou a lista completa de nomes proprios gregos, que costuma enxertar nos seus discursos. Desta vez Homero, Aristoteles, Aristophanes, Socrates, Platão et reliqua descansaram.

O Congresso está quasi a reunir-se, extraordinariamente, para tratar de altas questões de interesse nacional.

O bonito é se os vadios legisladores se lembram de prorogar tambem a sessão extraordinaria pela ordinaria a dentro.

El não será para estranhar, nesses tempos em que a cavação é tudo.

Festa de Nossa Senhora da Saude



A procissão recolhendo-se á Capella de Nossa Senhora da Saude.

DIA DE REIS

Quando a voz melliflua de um anjo ecoou pela amplidão na housanna sublime que annunciava a vinda



Procissão de Nossa Senhora da Saude passando pela rua da Saude.

do Messias, toda a natureza despertou para a nova era do amor e do perdão; desde o sylpho adormecido na corolla da flor até os potentados entorpecidos pelo vicio e pelos perfumes.

E o sylpho librou-se cantando na aura que passava e os Magos partiram em santa peregrinação ao berço do Salvador.

Um astro de raro fulgor se desprende dos mundos stellares para guiar os bemaventurados e foi pou-

sar no obscuro presepe em que nascera Jesus.

Chegam os Magos prosternados, as regias faces no pó, fazem ao Salvador as suas oblações, curvada a Magestade da Terra á Magestade de Deus..

3—1°—1910.

Dadá.

PROVA CLARA

Ella. — Tenho tido tanto cuidado; mas não valeu de nada! Meu irmão, já descobriu o nosso namôro!

Elle. — Já me tinha querido pa-



A procissão de Nossa Senhora da Saude passando pela rua do Livramento.

recer isso. Elle, hontem, pediu-me cinco mil réis emprestados.



Grupo de Irmãos da Irmandade de Nossa Senhora da Saude

O COMETA



- E o cometa Haley, meu caro ?
- Estou torcendo para que todos desapareçam e fique eu só para negociar...
- Com quem ? !
- Isto não se pergunta...

NO CAMARIM

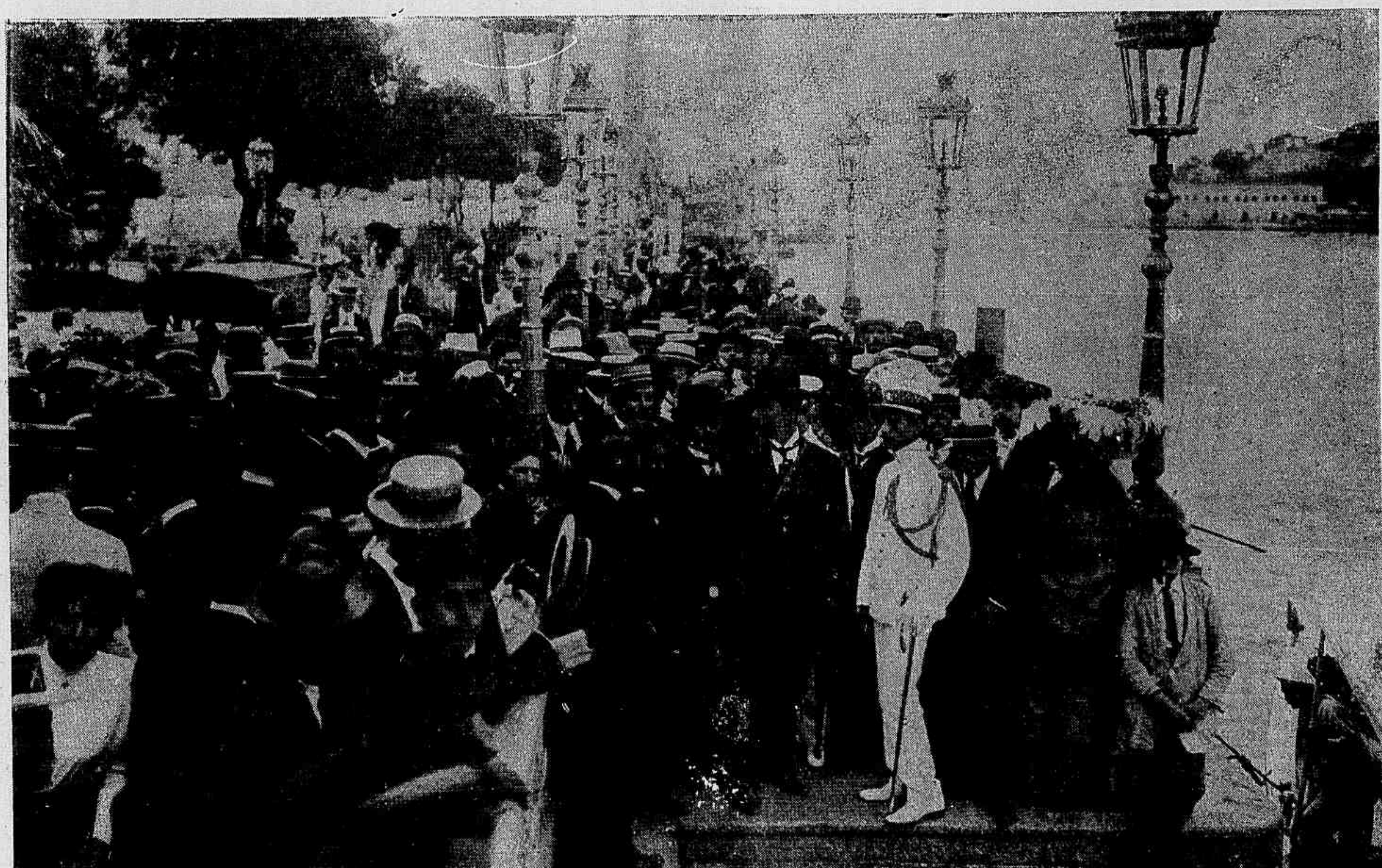


- O meu papel na revista vae fazer um grande effeito.
- Qual é o seu papel ?
- Mme. Rubinat

EMBARQUE DO GOVERNADOR DO MARANHÃO



Instantaneo no momento das despedidas, no cães Pharoux. O Dr. Luiz Domingues (com o binoculo que lhe offerecen o General Pinheiro Machado) está a direita de sua Exma. cunhada, segue-se, á esquerda desta, Mme. Luiz Domingues. Seguem-se o Dr. Fernando Mendes, Mme. Sobral Tavares, Dr. Eliezer Tavares, J. J. Silveira Martins.



No momento de descer as escadas do cães Pharoux. Instantaneo. O Dr. Luiz Domingues e o represen'ante do Ministerio da Marinha

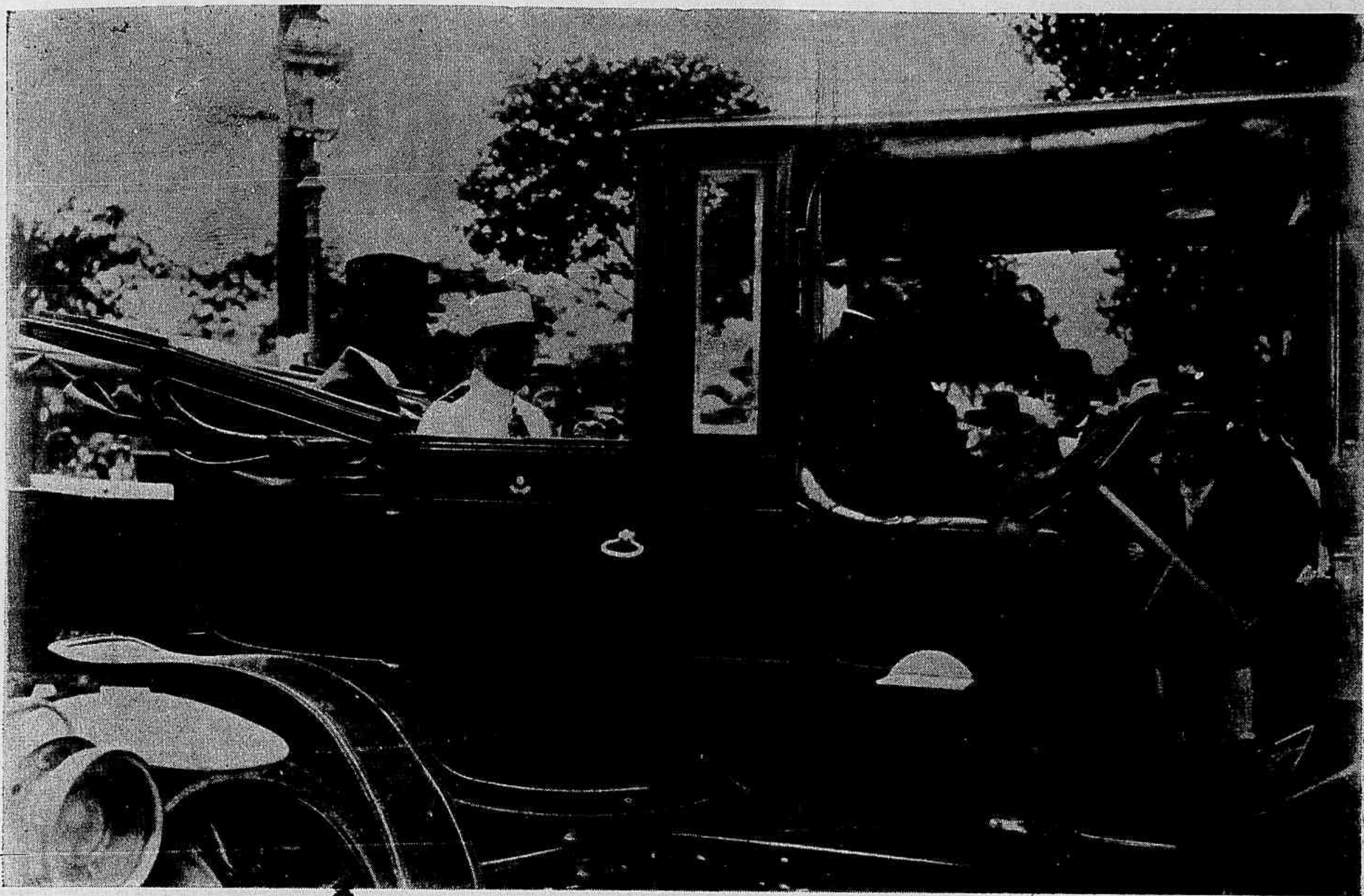
(PARTIDA DE REPRESENTANTES DO MARANHÃO



0 Deputado Agrippino Azevedo, dirigindo-se para cumprimentar Mme. e Mlle. Urbano Santos e Mme. e Mlle. Costa Rodrigues



0 Sr. Deputado Dunshee de Abranches, rodeado de amigos e dos guardas da Alfandega que o foram acompanhar, falla com o Dr. Luiz Bahia, correspondente do *Jornal do Pará*



O Governador do Maranhão, Dr. Luiz Domingues, chegando com o General Bento Monteiro, em *landau* de Palacio, ao cães de Pharoux, no dia da partida

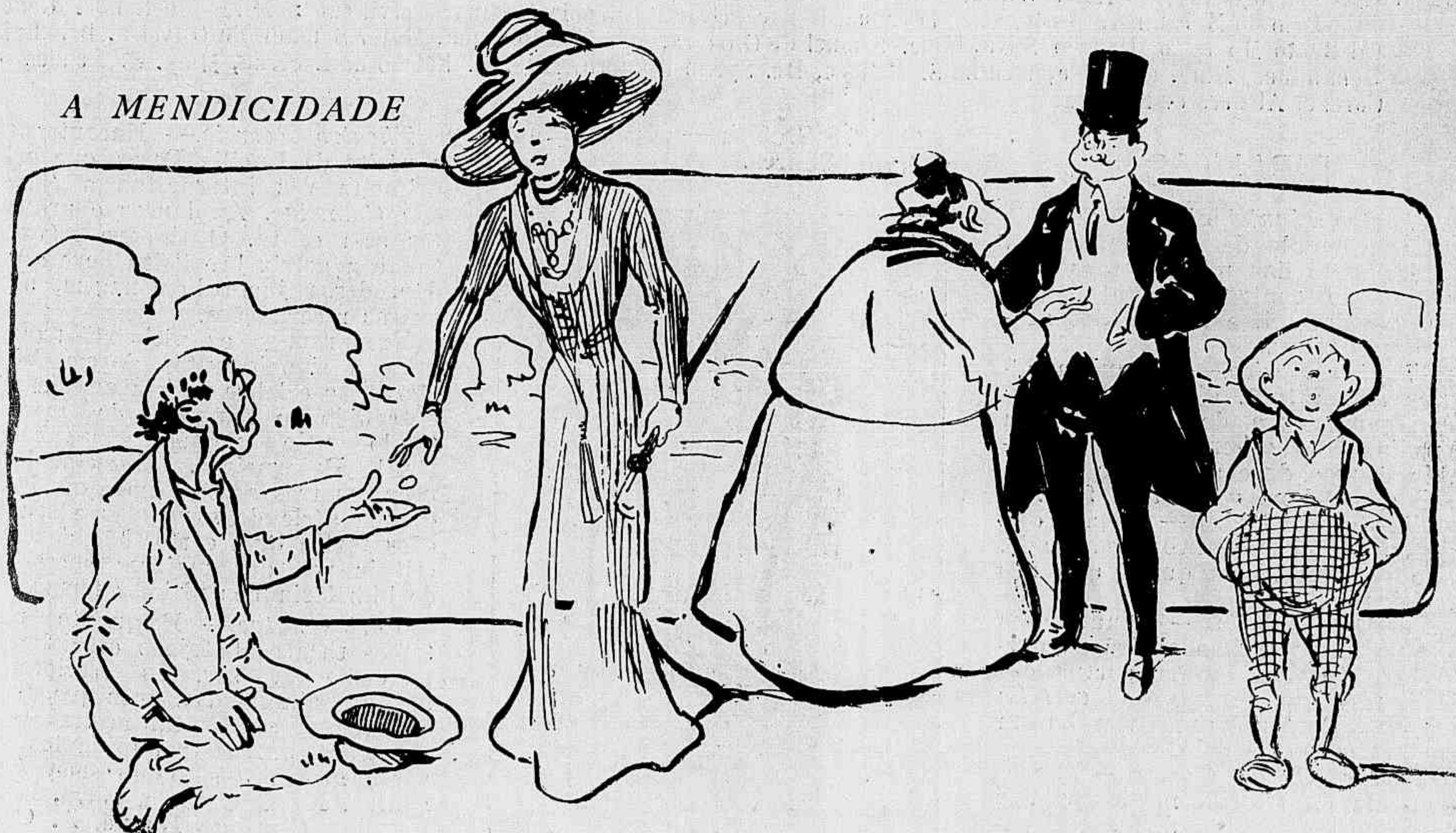
Em Lisboa, o publico do theatro S. Carlos não deixou terminar o espectáculo, protestando contra a empresa, que não apresentou uma

companhia decente e afinada, como promettera.

Oxalá façamos o mesmo com as companhias que nos visitam; pro-

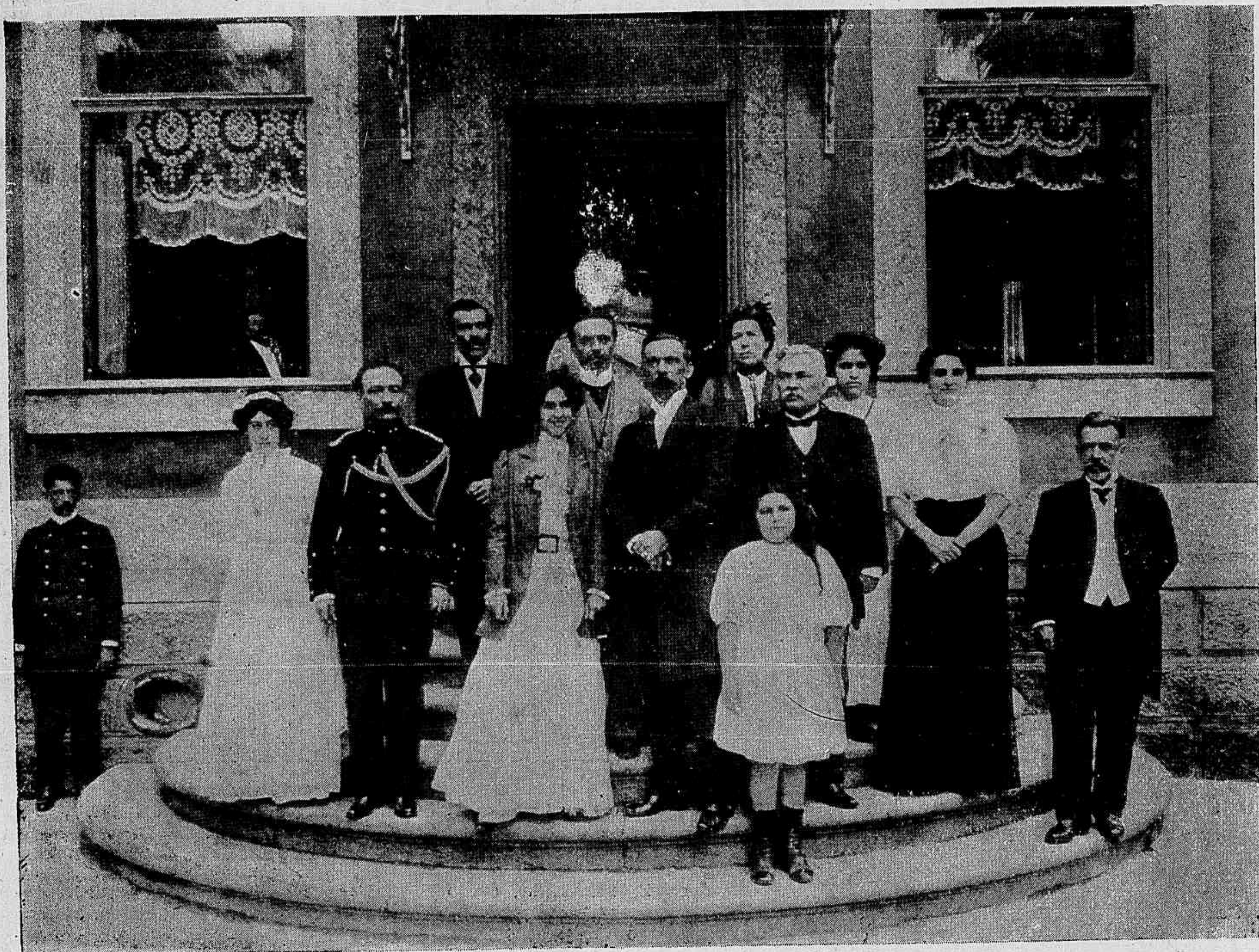
mettem mundos e fundos e impingem uns gargarejos e umas pinoias á nossa imperdoavel condescendencia.

A MENDICIDADE



— Tome lá e peça a Deus que em breve não haja nem um pobre esmolando na cidade.
— Amen digo.

O GOVERNADOR DO MARANHÃO



Depois do almoço que, no Hotel White, o Sr. Presidente da Republica offereceu ao Sr. Dr. Luiz Domingues, Governador do Estado do Maranhão. As pessoas da esquerda para a direita depois da guarda civil são : Mlle. de Sande. General Bento Monteiro, Octavio Silva, Mme. Samuel de Oliveira, Dr. Nilo Pecanha, Major Samuel de Oliveira, Dr. Luiz Domingues, Mme. de Sande, menina S. Mendes, Dr. Sylvio Romero, Mlle. B. Falcão de Lacerda, Mme. S. Mendes e Coronel Alvares da Fonseca

RIBALTAS

Theatro Municipal.— Depois de um espectáculo de esgrima, espera a realização das mirabolantes promessas do contrato oriental, que nos vai dar mil e uma noites arabico-dramaticas.

Theatro Lyrico.— Daqui a alguns mezes terá, dizem, a companhia portugueza do theatro Dona Amelia. Não sabemos que companhia é, mas deve ser muito boa.

O que é bom vem lá de fóra. . .

Theatro S. Pedro.— Depois que pintou a fachada ficou remuçado. Não se sabe ainda que é que nos vai dar.

Theatro Apollo.— Annunciam que no mez proximo abrirá as portas para a companhia portugueza Galhardo, que tem como *estrella* Dolores Rentini, uma voz bonita em um corpo de gelo.

Theatro Carlos Gomes.— Parece a escola da Gloria, no tempo das conferencias, com a differença politica.

Theatro S. José.— Cinema livre e rebarbativo.

Theatro S. Luiz.— Modas, armarrinho e bilhares.



Barytono Carlos Magalhães

Theatro Recreio.— Encantadora a récita de Lucilia Peres, que pela primeira vez interpretou a *Dama das Camélias*. Applausos e presentes sem conta. O theatro regorgitou e a actriz brasileira deve guardar, dessa justa homenagem, bem gratas recordações.

Preparam-se os ultimos toques para o emocionante drama *Nick Carter*, o celebre policia americano, extrahido do romance do mesmo titulo pelo nosso companheiro Raul Pederneiras. Espectaculosa peça em tres actos e nove quadros, é uma série de surpresas e sensações fortes que, certo, hão de constituir um dos maiores successos de bilheteria nos ultimos tempos.

Varias notas.— Enquanto não temos theatro bafejado oficialmente, como deve ser, os escriptores não desanimam. Sabemos que, além dos que já apresentaram trabalhos theatraes, outros têm promptos labores novos, José Quaresma, Ary Fialho, Evangelista da Silva, Lina Campos, Gonzaga Duque, A. Carvoliva e A. Quintiliano.

João Scena.



CAMPOS — Grupo de socios da Sociedade da Linha de Tiro Campista, que no dia 22 de Janeiro offereceu ao nosso companheiro Cruz Saldanha um banquete. Sentado: Capitão Hypolito Leão de Azevedo; em pé, á esquerda Tenente Antonio Manhães de Miranda, á direita Tenente Renato Manhães de Miranda, no centro, o nosso companheiro Cruz Saldanha.



CAMPOS— Escola de Aprendizes. Sentados : ao centro o Dr. José Antenor Pereira Nunes, Director; á esquerda o Sr. Barbosa de Azevedo, escripturario; á direita, senhorita Maria Carlota Cardoso de Mello, professora. Em pé, da direita para esquerda, professor Carlos Hamberger e contra-mestres, Antonio Silva, Julião Baptista Pereira e Manuel Xavier de Souza, porteiro-contínuo.

DA CARTEIRA DE UM BOHEMIO

A litteratura de um povo não morre nunca ! Mas o claro que deixou o impecavel poeta é difficil se não impossivel de ser preenchido.

Foi na *Semana* — brilhante organ litterario do saudoso Valentim Magalhães — que se revelou

poeta, e poeta notavel, Luiz Delfino.

Todas as suas composições—e são innumerables— formariam um escriptorio invejavel.

Infelizmente, porém, ficarão esparsos nos periodicos que se condecoraram com taes primores. Houve, ha annos, na extincta Companhia Typographica do Brasil uma tentativa para a impressão de um volume de versos de Luiz Delfino.

Creio que a revisão leu provas do magnifico trabalho. O incendio que devorou essa tradicional Compa-



D. Deonôra Freitas e Silva, professora em Itaperuna, fallecida em Campos no dia 14 de Janeiro ultimo. A infeliz senhora era esposa do Sr. José Teixeira e Silva, negociante naquella localidade e pertencente a respeitavel familia Freitas da cidade de Campos.



CAMPOS — Edificio da Escola de Aprendizes Artifices, inaugurado no dia 3 de Janeiro ultimo

nhia obistou a realização de tão bella tentativa.

Não fôra esse desastroso incidente e hoje teriamos completa,

talvez, a obra poetica do Mestre que soube captar admirações espontaneas e applausos calorosos.

A lyra incomparavel de um grande poeta emmudeceu...

Pezames ás lettras patrias !

Boaventura Pinto. ✓

—)o(—

DISPARATES

Simplicio Baptista Camarão, o maior potoqueiro que o sol aquece, quando dá para desenvolver fitas, é bem digno de ser temido.

Ainda outro dia explicando a seu modo a causa da formação das marés :

Pois ainda crês em astronomia ? Não vês que tudo aquillo se funda em hypotheses na mais completa confusão ? Ouve. Quando a massa bruta entende de insurgir-se contra qualquer pressão faz uma terrível investida a que nada póde resistir. Pois assim, percebes perfeitamente, quando os habitantes das regiões submarinas se incompatibilisam com o regimen de lá dominante, reúnem-se... declaram-se em *pareda*... e impellem as aguas do mar...

O Calimerio Jupyra encontrou o Jagodes e, na fórma da lei, foram *molhar a palavra* em um botequim.

— Que me contas de novo ?

— Filho, estou esmorecido. Imagina tu que no sabbado fui á cidade e ouvi as poesias do teu amigo Flavio ; domingo passei em casa presa de uma enxaqueca formidanda ; na segunda trabalhei dia e noite...

— E na terça ?

— Na terça, recebi a visita da sogra, acompanhada de tres cunhadas, oito sobrinhos e não sei mesmo quantos primos. Decididamen-



CAMPOS — Villa Nita de propriedade do Sr. Admando Torres. Photographia tirada no dia do anniversario da normalista Helvia Torres, filha do Sr. Admando Torres.



CAMPOS — Ponto pittoresco do grande parque da Villa Nita, de propriedade do Sr. Admando Torres, a Avenida Treze de Maio

te, mudo-me da cidade para os confins...

Chega, Jupyra já estou sentindo a enxaqueca !

O' Marques, já sahiste do restaurante ? Pelo que vejo, estás satisfeito, bem jantado, hein ?

— Regularmente.

— E se eu disser que ainda estás jantando ?

— Penso que não costumas treslêr...

— Diz-me cá : onde comem tres não comem quatro ?

— Sim.

— E onde comem dous, não podem comer tres ?

— Pódem. Mas, a que vem isto ?

— Escuta. Aposto cinco mil réis como estás lá na sala...

— Mas que idéa !

— Se onde comem tres comem quatro, onde comem dous tres o podem fazer, por isso, onde come um quantos comem ?

— Dous.

— E onde nem um come, não come um por força ?

O outro desmaiou.

Joãosinho.

—)o(—

O que é uma lagrima ?

Uma lagrima pôde ser muitas cousas, ou não ser mais do que uma simples lagrima. Pôde ser um poema inteiro de amor; uma epo-

NO SUL



Como se recebe um eleito do povo !

«CADAVER» EXPERIENTE



— Então, o Sr. já vae ?!

— Já. Prefiro só perder o dinheiro.

— Como assim ?!

— E' que esperando o seu patrão, que nunca apparece, eu perco, além de dinheiro, o meu rico tempo !

péa de dôres, de privações e de martyrios; a synthese de uma esperança realizada.

Uma lagrima é ás vezes a condensação de todas as amarguras da vida, ou a brilhante auréola de todas as lagrimas do céu; uma tempestade desencadeada dentro

d'alma, ou o termo de um pesar que devora nosso peito.

Uma lagrima ! Isto é, uma dôr só comprehendida por mui limitado numero de pessoas.

Uma lagrima ! Isto é, a alma que assoma e deixa um vinco trisstissimo, que nada pôde apagar.

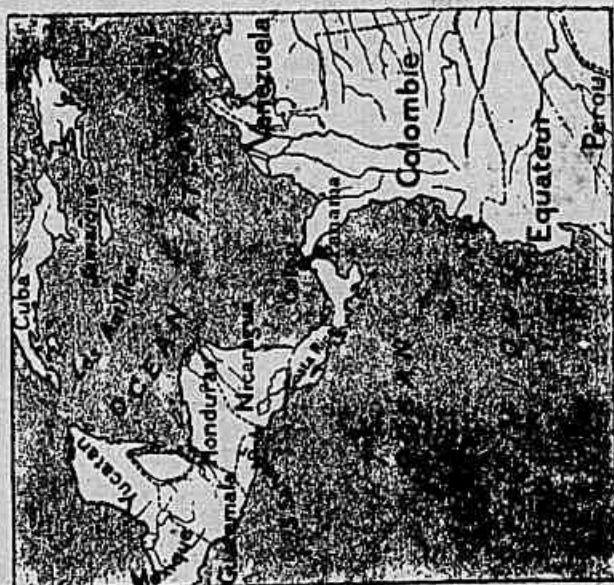
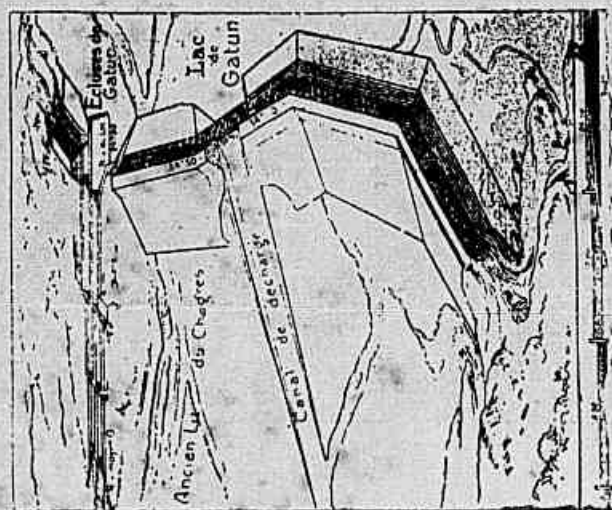


Festa cynesgetica dos valentes viadeiros de Conceição do Turvo, Minas

O CANAL INTEROCEANICO DE PANAMA,



Como deve ser depois de concluído: Sobre o plano em perspectiva, o canal é representado por paralelas pontilhadas desde Panamá a Colón,



As obras d'arte do Gatun, barragem da represa das aguas do Chagres. — Vista perspectiva do isthmo do Panamá com o traço de canal — Cartã mostrando a direção do canal no isthmo

GALERIA DO «JOÃO PAULINO»



Zoraido Lima — Adherbal Carneiro Ribeiro — Carmelita Lima — José da Silva Mattos



Aracy Pinto — João Brum Fontes — Aurelio Fontes — Adelaide Gaspar Carneiro



Nelson Guimarães — Olivio Romano — Olga da Fonseca Porto — Albertina da Fonseca

A força do habito

— Magnifico dia ! Parece que estamos na primavera ! — disse o mestre *figaro*.

Nada de resposta.

— Talvez um pouco de calor ! — continuou elle, passando a navalha pelo assentador.

Silencio completo.

— Quer a barba escanhoadada ? — continuou principiando a operação. Naturalmente, não a quer muito, não é verdade ? O costume !...

Profundo silencio.

— E' que na sua barba, esca-
nhoando-a muito, póde-se fazer

sangue. E não ha semsaboria maior. Tem aqui uma verruga, parece-me ?

Mudez absoluta e profunda até quasi ao fim da barbeadela.

— Agora o que ha de querer no rosto ? essencia de violetas ou de lilaz ? O que ? Geranio ? Está bem. Para mim, é sempre o que eu uso.

Nem uma simples palavra de resposta !

— Amido ? Este é uma especialidade. Recebo-o da melhor casa franceza, directamente. E no bigode ? Ferro no bigode, sim ?

Não se ouvia nem o zumbido de uma mosca.

— Na cabeça, o que ha de querer ? Nada ? Só pente e escova ? Perfeitamente...

Prompto.

Então, o cavalheiro do pincel e do sabonete sacode ruidosamente a toalha e... olhando em volta de si, cae na mais attonita admiração. Tinha estado a barbear-se a si mesmo !...

O que é a força do habito !...

MASCARAS «EGOISTAS»



Tua lembrança conforta
Esta alma que dorme, e sonha
Contigo que és fria e morta !
E' que ao tempo inexorável
Certo não ha quem se opponha...
O' mocidade risonha,
Tua lembrança conforta

.....

Penso na casa de palha
Preso ao plano da montanha
E, se a memoria não falha,
Penso tambem numa estranha
Hora, em que a luz descora
E o gado indocil tresmalha...
Penso na casa de palha
Preso ao flanco da montanha !

Então o sol se perdia
Sob um fundo negro-rubro,
Toda a terra estarecia
Ao sol desse mez de Outubro.
Dos vegetaes desganhados
O tronco á terra pendia,
Emquanto o sol se perdia
Sobre um fundo negro-rubro.

Sentimos que a falta de espaço
não nos permitta publicar na in-
tegra esta primorosa e laureada
poesia.

Pelos trechos citados, sante-se
que estamos diante de um legitimo
poeta.

—)o(—

CHRONICA ELEGANTE

Segundo uma antiga lenda, a
renda foi obra de uma feiticeira
que, deixando cahir do espaço fios
divinos, fel-os entrelaçarem-se em
desenhos imprevistos.

Se acompanharmos a evolução
deste encantador ornamento, vere-
mos quão lenta foi ella, mas tam-
bem, quantos thesouros não nas-
ceram desses dedos de fadas que
manearam as agulhas, os fusos,
com tanta arte, fazendo estas pe-
ças preciosas tornarem-se verda-
deiras joias femininas, artisticas,
pontos divinos que se encontram
em cofres seculares, rendas leves
que palpitam com a alma das avó-
sinhas desaparecidas, conservan-
do sua graça, evolvendo um perfu-
me embriagador que se diffunde no
ar; perfume attenuado, perfume de
uma recordação subtil e persisten-
te. Nunca se usou tantas e tão pre-
ciosas rendas como actualmente. E'
mais que luxo, é fausto. Não são
sómente utilizadas nas guarnições
e ornamentos, incrustações ou ap-
plicações. Vestidos inteiros são fei-
tos destas maravilhosas riquezas
de aristocratica apparencia. A mo-
da não se contenta em deixar as
rendas brilharem pelo seu proprio

Confeccionadas por seus autores, foram elles proprios que as afivellaram durante
as festas carnavalescas, fantasiados de *outros-eus* com que intrigaram ale-
gremente meio mundo. São os lapis da *Revista da Semana* e do *Jornal*
do Brasil Bambino, Amaro, Raul, Isasi e Luiz

O Sr. Sylvio Fontoura redactor
d'O *Tempo* que se publica na ci-
dade de Campos, teve a gentileza
de, na secção que tão bem redige,
referir-se á *Revista da Semana*,
nos seguintes termos:

"LYRA MALANDRA

—“Mano, pede a mana Dina,
Que tão meiga e gentil é,
Ha uma *Revista da Sé*;
Você, para mim a assigna?”

—“A *Revista da Sé*, mana
Dina, é cousa que não sei;
Mas contente assignarei
A *Revista da Semana*”.

(Sylvio Fontoura).

Sifon.

—)o(—

LIVROS NOVOS

RIMAS SEM ARTE.— Versos de
Theophilo Guimarães — Edição
da *Aurora*, Cidade de Campos.

Theophilo Guimarães já possui um
vasto acervo nas letras nacio-
naes. E' um sonhador que cultiva
honesto o parnasianismo. Não é,
portanto, um neophito, que venha
revelar promessas. Apresenta-se
com o passo seguro de quem tem
nome feito, conquistado a golpes
de talento.

As *Rimas sem arte* revelam logo
o estylo e a segurança do metro,
alliados á inspiração delicada,
cheia de sentimento, impregnado de
bondade. Melhor juizo é tran-
screver ao acaso qualquer das joias
litterarias do seu livro :

CASINHA DE PALHA

Sob o esplendor desse dia
Cheio de luz e sons,
Fundiram-se, quem diria ?
Os nossos dous corações...
Hoje relembro a ventura,
Essa já morta alegria,
Sob o esplendor desse dia
Cheio de luzes e sons...
O' mocidade risonha !

encanto; vae além: fazel-as sobre-sahir pelo admiravel conjunto.

A' de Irlanda une a Valenciana, e a de Veneza a de Alençon. Vemos vestidos comportando quatro ou cinco generos de rendas diferentes.

Não são unicamente os vestidos e corpinhos que se guarnecem de rendas; as mulheres collocam-nas em toda a parte, em redor dellas, desde os accessorios que servem para completar a *toilette* até no interior do lar.

Não é raro ver-se actualmente sombrinhas todas de rendas, não é também raro ver-se os *stores* que decoram os comportamentos intimos, inteiramente feitos de algum ponto celebre e precioso. As rendas deslisam até o *boudoir*. Deliciosos e pequeninos quadrados ou rodelinhas, chimericas de graça e gentileza, servem de tapetes aos minuculos vidros de crystal, cujas facetas brilham com seus irios reflexos. Estendem-se sobre os leitos e as *chaises-longues*.

Vemol-as em toda parte, até nas lampadas, collocadas sobre pequenas mesas de cabeceira. Na verdade não ha moda mais graciosa e encantadora que um *abat-jour* de renda, peneirando discretamente a vivacidade da luz. As cousas enfumam-se assim de uma doçura cariciadora e os rostos adquirem uma sombra de mysterio, onde a frescura apparece mais desejavel.

A industria da renda, cara leitora, attingiu a uma perfeição tal, que, chega a illudir os mais entendidos.

Vemos hoje bellas e admiraveis imitações das rendas de Cluny leves, de Veneza, unidas, da Irlanda, em volutas e em relevo, prestando-se a toda sorte de combinações. E assim, como estas finas rendas—imitaveis imitações—com magestosos relevos, enfeitam e combinam deliciosos vestuarios. Incrustam sobre o linho de deslumbrante brancura, pontos cortados ou *crapponnes* solidas, tornando assim um vestido menos dispendioso e menos fragil também, que as sedas ou gazes de tons fortes. Completados estes trajos com sombrinhas variadas, dão ás reuniões mundanas uma nota de frescura e elegancia incomparaveis; nos compartimentos modernos, onde a decoração dos architectos faz lembrar os delicados refinamentos das épocas de Luiz XV e Luiz XVI, os grandes *stores* em linon bordado ou incrustado de espessas rendas variadas, enfeitam a harmonia graciosa.

Se alguma Princeza dos tempos passados penetrasse hoje em —certos lares elegantes— qual não seria, cara leitora, o seu espanto, vendo guipuradas preciosas decorando leitos e toalhas, gripuras, cujos de-



Ccstume semi-princeza para visitas

talhes demandariam, outr'ora, as mais habéis rendeiras, annos inteiros de trabalho.

Todas essas bonitezas causam a mulher um verdadeiro deslumbramento, uma magia; constitue uma alegria poder segural-as, com-

pral-as, sem dispendir muito; é também delicioso cercar-se de rendas, procurando assim uma das mais delicadas bellezas de esthetica que a garridice feminina conhece.

Acrisio.

OS NOSSOS FIGURINOS

Vestido para passeio — E' muito difficil dizer qual o attractivo deste nosso modelo. Em todo caso, o conjunto não pôde ser mais elegante e as mangas são de uma forma devéras encantadora. Para confeccionar este corpinho, deve-se em-

Vestido elegante — O arranjo verdadeiramente original da tunica deste nosso modelo tentará muitas de nossas amáveis leitoras. A borda inferior desta tunica parte do centro e, subindo, vae terminar contra a dupla prega redonda do centro das costas. E' bom notar que é sempre preferivel que a dis-

gante e graciosa ao corpinho. Este nosso modelo é neste genero. Ao *bretelles* podem ser retiradas e o corpinho, mais simples sem ellas, irá muito bem com uma saia encaixada; esta união formará um costume muito pratico.

Se a amavel leitora preferir um traje mais luxuoso poderá empre-



Vestido para passeio

pregar de preferencia shantung combinado com "laize" de renda, esta servirá para enfeitar os fofos das mangas e a golla, e com o tulle *plissé* far-se-ão os punhos justos. A manga longa ou em tres quartos pôde ser cortada sem os manguitos.

posição fantasia da tunica desappareça em uma saia destinada ao uso pratico, porque todo *trotteur* deve ser simples.

Costumes semi-princeza, para visitas. — As *bretelles*, guarnecidas de um gracioso sotache e desenhando bolero, imprimem uma nota ele-



Vestido elegante

gar seda ou setim. Este nosso modelo permite adoptar o *corselet drapé* ou alongado ou confeccionar o corpinho no estylo *semi-princeza*. O corpinho terá um forro justo de golla alta, pontuda dos lados, ou tambem sem golla.

CAIXA POSTAL

Sr. Dr. Serzedello Corrêa. — Por que não dá, de preferência, um passeio pela rua do Cunha, em Catumbi? Vale a pena experimentar as trepidações, mergulhos e acrobacias do lugar.

Sr. Everardo Backeuser. — Não pôde ser esperanto. A catechese dos índios só em lingua de branco.

Dr. Nilo Peçanha. — Se é assim, de boa vista, deve estendel-a a todos os pontos que necessitem de melhoras.

Dr. Alfredo Backer. — Tem razão. O nome de baixada já não é applicavel. Antes —elevada, levantada, alcandorada ou qualquer outra palavra condoreira.

Sr. H. Legey. — O seu Carnaval já vem fóra de tempo. Mande-nos cousa mais actual e a proposito.

Sr. Felicins Magnus. — Serve-lhe também a segunda parte da resposta acima. A actualidade é tudo no jornal moderno.

Sr. Morales de los Rios. — Sim senhor, ou o Rio terá hotéis dignos desse nome ou vira tudo em frege.

Sr. Francisco Sá. — Na revisão das taxas não é preciso incluir as pontas de Paris, essas são sempre as mesmas.

Dr. Leopoldo Bulhões. — Prosparamos, não ha duvida. Onde estão os gostosos goyanos?

Dr. Tavares Bastos. — O recado ainda não veiu, nem mesmo pelo telephone.

Tenente-Coronel Rondon. — Emquanto muitos agiam por palavras e conversas, o amigo agia por actos que valem uma riqueza moral incontestavel. Apertadissimos amplexos.

Dr. Gabriel Junqueira. — Concor damos. São bellas artes...governamentaes.

Sr. R. Chambelland. — O Petit anda escamado com a concorrência.

Sr. Mucio Teixeira. — Com todo esse vaticinio tetrico o cavalheiro ainda dá cabo do resto da humanidade. Porque cargas dagua os vaticinios são sempre pejorativos? Nada ha de bom debaixo do sol?

Almirante Alexandrino. — Alvarengas são barcaças razas. Calhambeques são barcas imprestaveis como os dos nossos bons visinhos.

Sr. Zeballos. — Ainda não comprou a corda.

Sr. José Mariano Filho. — O mano poeta prefere as Xacaras do Quental.

Dr. Vaz-Con-Sellos.

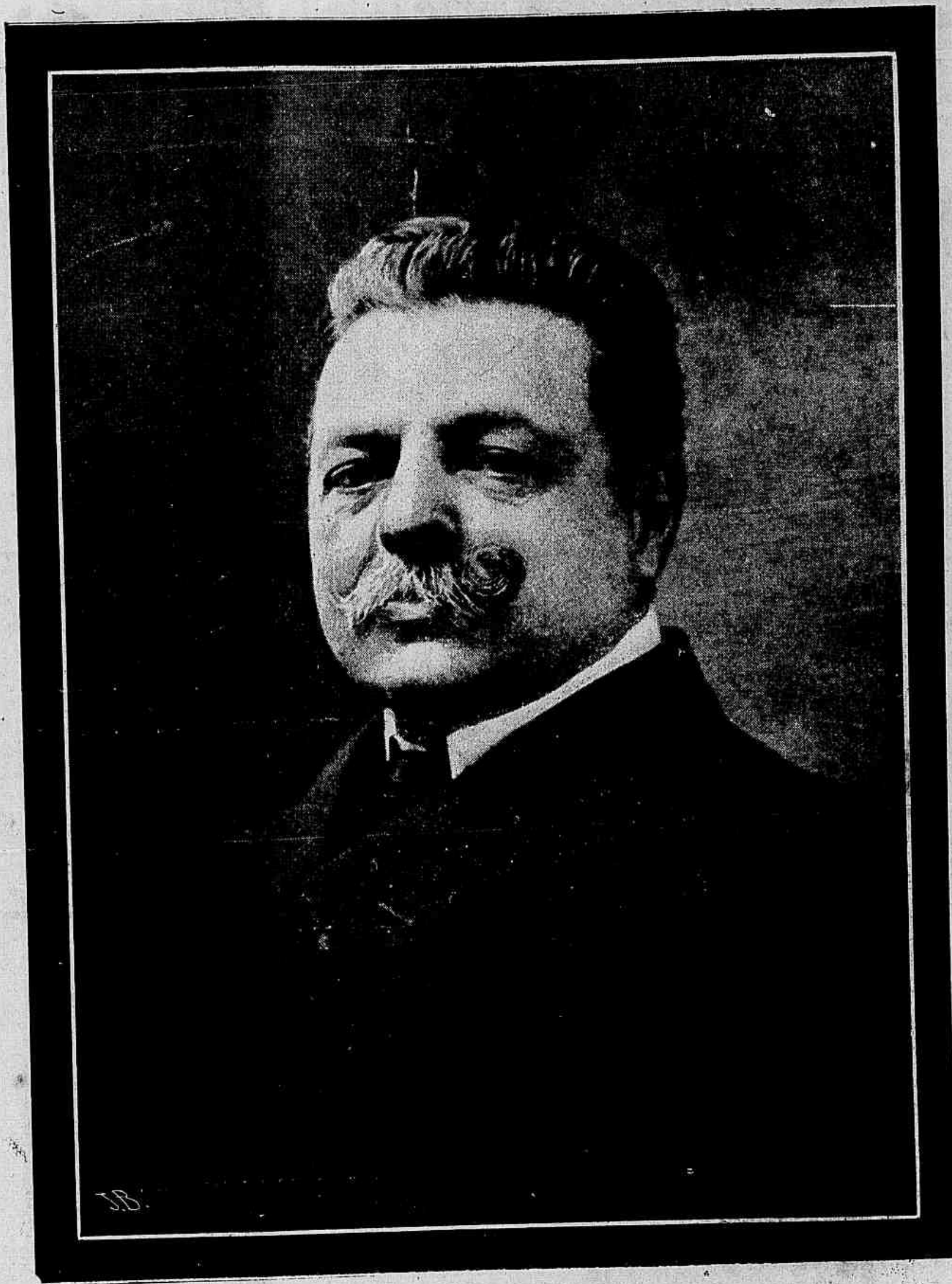
*
* *

Correm boatos paulistas que alguns magnatas da cidade de Cotia tratam de viciar as actas eleitoraes.

Vão vêr depois por onde é que a Cotia assovia.

*
* *

Na Italia tem tido movimento forte a questão do voto feminino. As rapaduras dê saias querem também participar da massa phosporica...



General Dr. Dionysio Cerqueira

Em Paris, onde se achava encarregado da inspecção dos officiaes brasileiros que servem no Exercito Germanico, falleceu, no dia 16 de Fevereiro, o General de Brigada, Engenheiro Militar, Dr. Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira, um dos mais acatados militares de nossa terra.

A noticia, que foi dolorosa surpresa para o nosso meio, causou consternação geral, por ser o morto um dos mais admirados e estimados em todas as classes intelligentes do Brasil, e por não haver anterior noticia que avisasse ao menos achar-se enfermo o preclaro militar, que se serviu tão bem da espada como da penna.

Era um dos mais nobres ornamentos do nosso Exercito, homem de consideravel preparo, abalisada cultura e largo descortino, que oc-

cupou em o actual regimen varias posições importantes, quer na sua classe, quer na administração do paiz, quer no campo da politica.

Ministro das Relações Exteriores, Deputado Federal, chefe de commissões importantes, entre as quaes figura a de limites entre o Brasil e a Republica Argentina, no desempenho de todos os cargos o General Dionysio Cerqueira provou a sua vasta erudição e sua grande competencia, alliadas á actividade forte e á energia incontestada.

A sua fé de officio regista os mais alevantados serviços á Patria, pela qual se bateu nos campos inhospitos do Paraguay, durante a guerra que longamente historiou em vibrantes artigos nas principaes revistas litterarias e scientificas.

Perda sentida e funda a desse bravo soldado brasileiro.

CONFERENCIAS POLITICAS



A Mesa que presidiu á conferencia politica, no Theatro Carlos Gomes. Da esquerda para a direita vêem-se os Srs. Drs. Avelar Brandão, José Mariano, Andrade e Silva; Presidente da Junta Central Pro Hermes-Wenceslau, e de pé falando, o Sr. Nicanor do Nascimento. — Aspecto da platéa do Theatro Carlos Gomes, no dia 13 do corrente, na occasião em que se realizava a conferencia politica.

CONSELHEIRO RUY BARBOSA



O Sr. Conselheiro Ruy Barbosa, acompanhado de amigos e correligionários, posando especialmente para a *Revista da Semana* na gare da Central, por ocasião da sua partida para o Estado de Minas.

PESCA A' LINHA

Carolina. —Aquelle que está alli com a Josepha é o teu irmão Jorge, pois não é? Assim distrahida, o que pescará ella?

Margarida.—Pesca-o a elle.

* *

Entre um astrônomo e um advogado :

—Porque razão o cometa Halley não choca a Terra?

— Ora, essa é muito boa, desde que *ha lei...*

* *

Emquanto aproveitamos os nossos índios, catechizando-os, atirando-os para o caminho do progresso e da cultura; os nossos adoráveis vizinhos tratam de liquidar os seus a ferro e fogo.

Dahi, quem sabe? talvez seja isso um modo de vêr civilizador.

* *

Na Allemanha, por cousas de partidos políticos, houve sarilho feio e forte.

Cá e lá...

* *

Depois da Tijuca, vae ter as honras de um enbelezamento todo triques a quinta da Boa Vista. De-



Aspecto da gare da estação Central por ocasião da chegada, no dia 22, do Sr. Conselheiro Ruy Barbosa

Barytono Carlos Magalhães

No dia 30 de Janeiro ultimo realizou na salão da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro o Sr. Carlos Magalhães um magnífico concerto.

De voz educada e excellente, o Sr. Magalhães agradou, immensamente, na execução de difficeis trechos.

O Sr. Carlos Magalhães partirá, em breve, para a Italia, onde se vae aperfeiçoar em Milão.

pois teremos identicas melhoras na Gavea, em Copacabana, em Santa Thereza, em Santo Antonio, nos suburbios, no Cairo, em Malta, em Nazareth, no Egypto.

O que é bom toca a todos... os bairros.

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE — Funeraes do Embaixador do Brasil



O corpo do Sr. Dr. Joaquim Nabuco na Capella do cemiterio de Oak Hill em Washington

O vate hierophante Mucio das Sete Palmeiras anda ás voltas com outras novas visões cabalisticas.

Isso de kabala em vesperas de eleições, pôde ter muita côr local, mas afugenta os espiritos fracos, seu Mucio.

Deram agora para chamar de retreta os concertos musicaes com que as bandas militares semanalmente delectam os ouvidos do publico pelos coretos das nossas praças e jardins.

Que tem a musica com isso?

Diz o telegrapho que está quasi péga não péga a guerra entre o Peru e o Equador, por causa do laudo do Rei da Hespanha. E como temos fronteiras por essas bandas litigantes, não seria mão mandar gente tomar conta do que é nosso.

A' porta de um dos nossos jornaes:

- Dá-me noticia do Sena?
- Está subindo.
- Outra vez? ! Pobre Paris!
- Não é isso. Digo que o Sena.



O Sr. Luis Honorio da Silva, redactor do *Jornal do Brasil*, que a bordo do paquete *São Paulo* parte no dia 28 do corrente para os Estados Unidos, de onde embarcará em visita á Capital e aos Estados do Mexico.

dos *Rascunhos e Perfis*, está, subindo agora para a redacção...

A estas horas vae singranda as nossas aguas em demanda da Athenas brasileira, onde vae exercer as funcções de governante, o Dr. Luiz Domingues. Deve estar neste momento a singrar os "verdes mares bravios onde canta a jandaia nas frondes de carnaúba".

Ventos galernos o conduzam.

Em Londres tem havido uma moxinifada pavorosa em materia de eleições, com papeis tristes dos principaes figurantes.

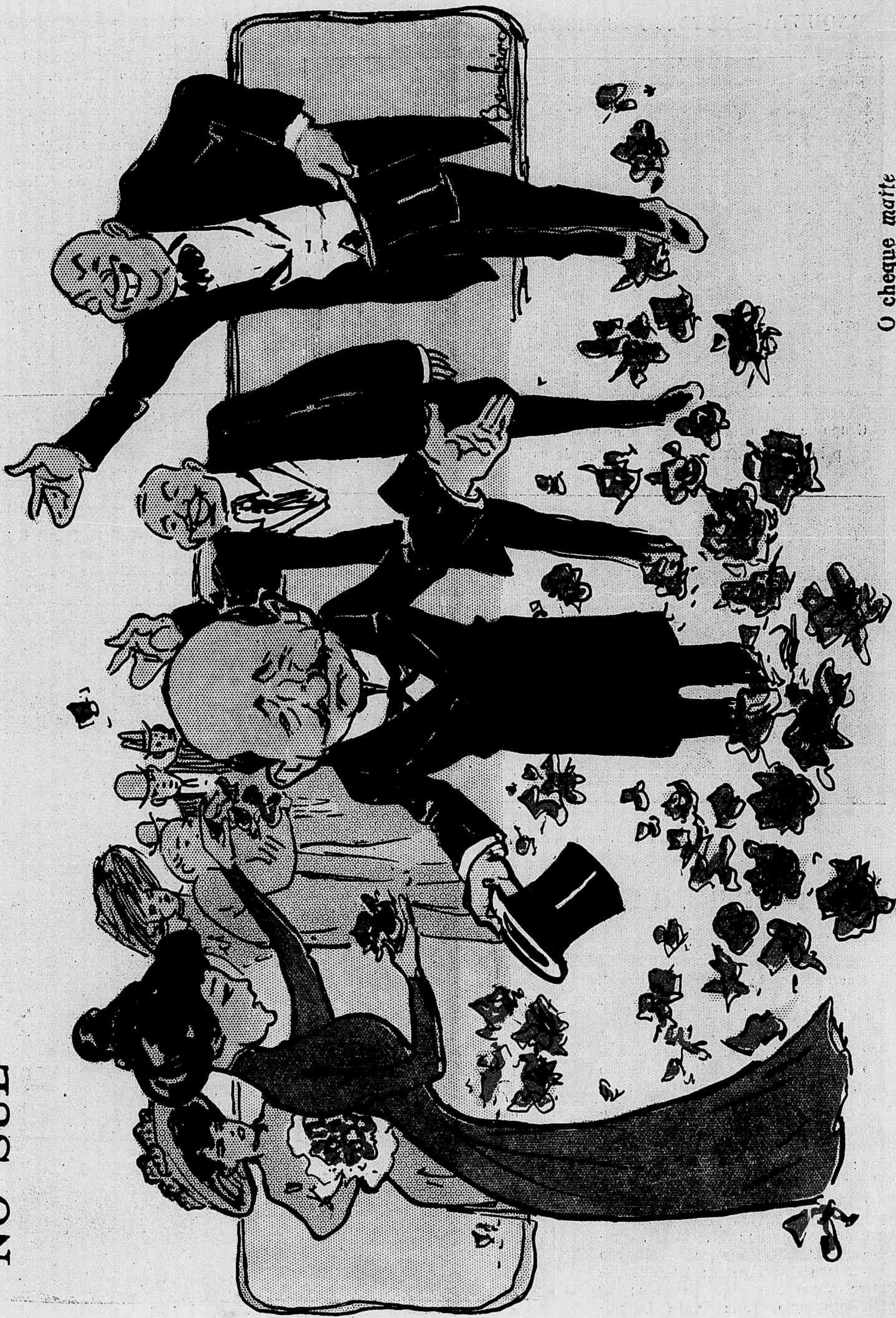
Cá e lá...

— Nos seus versos, ha cousas que fazem lembrar Garrett, disse o critico, geralmente severo.

— Parece-lhe isso? — exclamou delectosamente o poeta.

— Sem duvida nenhuma, continuou o critico. O senhor e elle empregam os mesmos signaes de pontuação.

NO SUL



O cheque marte

PAQUETA—FESTA DO SENHOR BOM JESUS DO MONTE

Grupo de senhoritas que serviram nas artisticas barraquinhas espalhadas pelo adro da Igreja do Senhor Bom Jesus do Monte no dia da festa



Aspecto do adro da Igreja por ocasião da festa

SOCIEDADE UNIÃO OPERARIA, DA CIDADE DO RIO GRANDE

Em sessão de assembléa geral, realizada a 12 de Dezembro ultimo, foi eleita a administração desta sociedade para o anno de 1909 a 1910, a qual tomou posse em sessão festiva no dia 24 do mesmo mez, ficando assim constituida:

Presidente, Antonio Guedes Rodrigues Coutinho, reeleito; Vice-Presidente, Thomaz de Aquino Rocha; 1º Secretario, Adalberto de Barcellos Torres, eleito pelo decimo anno; 2º Secretario, Luiz Gonçalves de Almeida, reeleito; Procurador, Jonathas B. Carle, reeleito; 1º Thesoureiro, Eduardo Francisco dos Santos; 2º Thesoureiro, José Marques Tavares; 1º Bibliothecario, Luiz Pinto Lameira; 2º Bibliothecario, Oscar En-

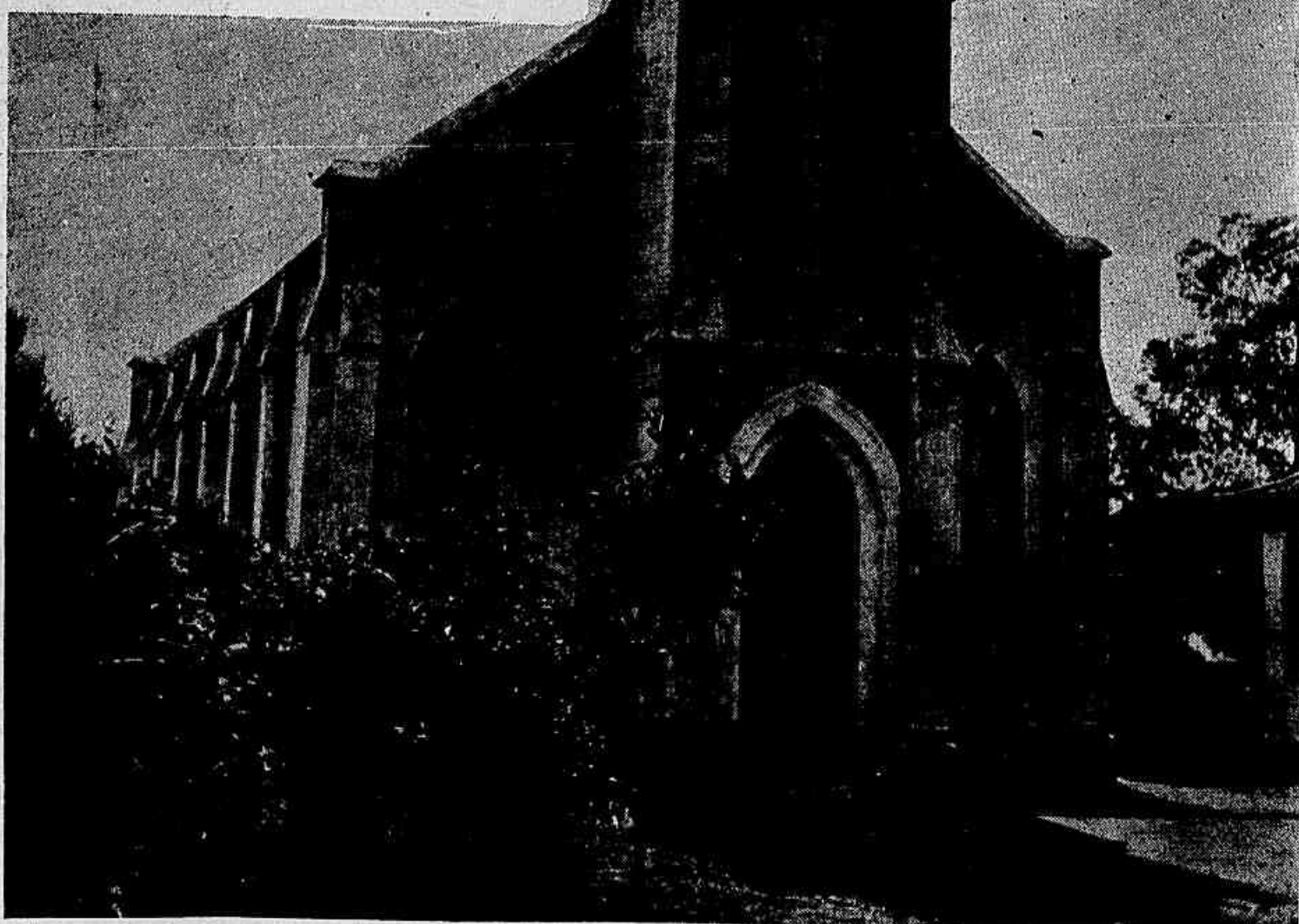
nes; Director do Gremio, Damaso Nobre.

Conselho: Luiz Gonçalves de Castro; Aurelio Duvan, reeleito; José Marques de Oliveira, reeleito; Delphim Pires Vianna, reeleito; Domingos Pires Vianna; Manuel de Almeida Soares Rocha; Albino Alves da Silva; José Fortunato; Guilherme Ferreira da Silva; Bortolo De Rocchi; Adolpho Delphim Corrêa; João Ferreira da Rocha e Euzebio Romero.

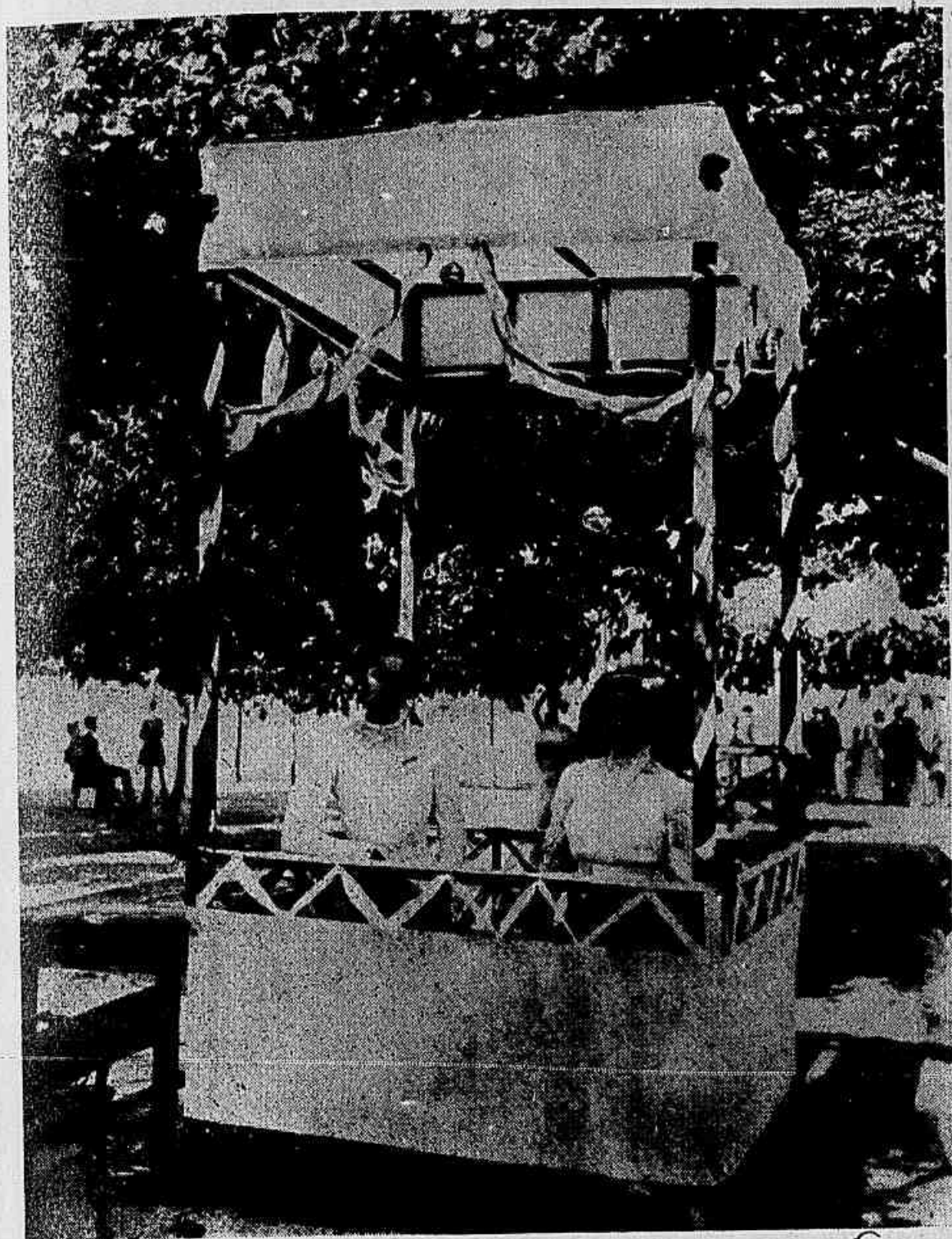
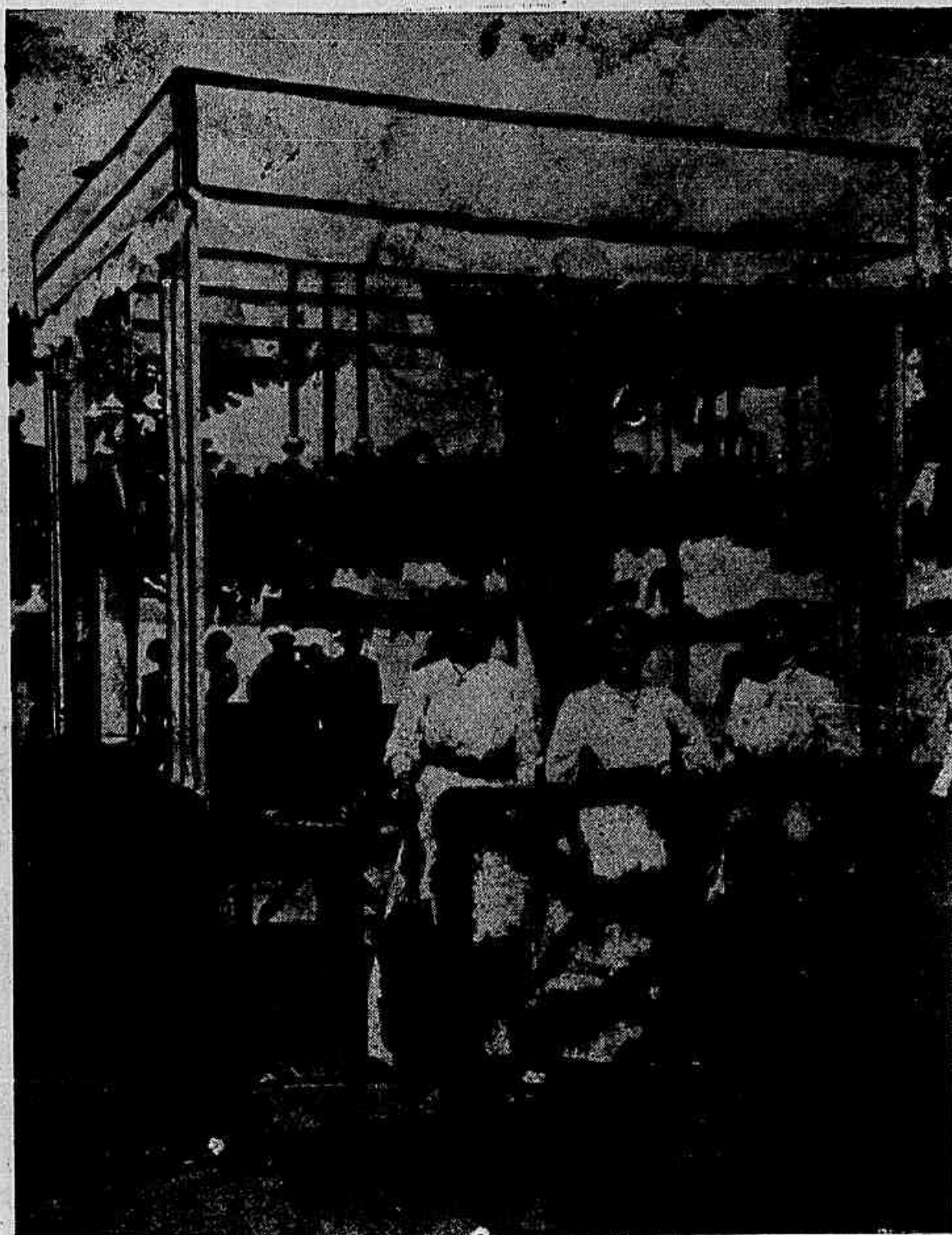
A Directoria em sessão realizada a 25 do mesmo mez, fez as seguintes nomeações:

Thesoureiro do Amparo Social Mutuo, Adolpho Lindemeyer.

Thesoureiro do Gremio Dramatico, José de Souza Castro.



Matriz do Senhor Bom Jesus do Monte

Barraca dos *sandwiches*, na qual se vêem as senhoritas Valente

Barraca dos doces em que se vêem as senhoritas Palhares, Barbosa e Ferreira

Inspector das aulas, Abrilino Moncorvo.

Inspector auxiliar, Luiz Gonçalves de Castro.

—)o(—

UMA APOSTA

— Que ar prazenteiro tem hoje esse pedaço de asno do Fonseca! Que lhe terá acontecido?

— Se te parece! Fez esta manhã uma aposta de duzentos mil réis e ganhou-a.

— Ganhou uma aposta de duzentos mil réis esse palerma?

E quem foi o bruto, o idiota, o estupidarrão que apostou com elle?

— Fui eu!

—)o(—

A pagina illustrada publicada em outro lugar, sob o titulo "Ao povo para escolher" é cópia de um desenho, profusamente distribuido em S. Paulo e de que chegaram muitos exemplares a esta Capital.

Os nossos desenhistas entenderam que deviam pôr-lhe as legendas que o acompanham respostas ás intenções dos autores do desenho e de que deixamos ao leitor a apreciação.

—)o(—

— De todas as linguas, dizia alguém, a mais difficil de notar é a lingua russa.

— Não; objectou um outro, creio

que a mais difficil é turca.

— Talvez eu me engane, observou, finalmente, um terceiro; mas, parece-me que a lingua mais difficil de notar é a das mulheres.

—)o(—

O medico (polidamente, mas consultando o relógio com visível impaciencia).—Perdão, minha senhora; mas o meu tempo não me pertence. V. Exa. já me expoz todos os symptomas, com bastante minudencia, e agora, talvez fosse

conveniente... sim... (*tossindo*) hum!... hum!...

Marido (com igual impaciencia e menos polidez).—Josephina! o que o doutor quer dizer na sua, é que já está satisfeito de ouvir a tua lingua, e que é tempo agora de passar a *vêl-a*...

—)o(—

— Não lhe parece que me fez estas calças muito curtas?

— Não, senhor; as calças estão boas; agora, o senhor é que tem as pernas muito compridas.

A CATECHESE



O Silvicola—Tudo o que nos der a civilização accitaremos, menos politicagem!

O Ministro—(á parte) Como essa gente tem juizo!



ELEIÇÕES — Você vota este anno ?
 — Longe vá o agouro !...
 — ?
 — Não estás vendo que eu ainda não morri...

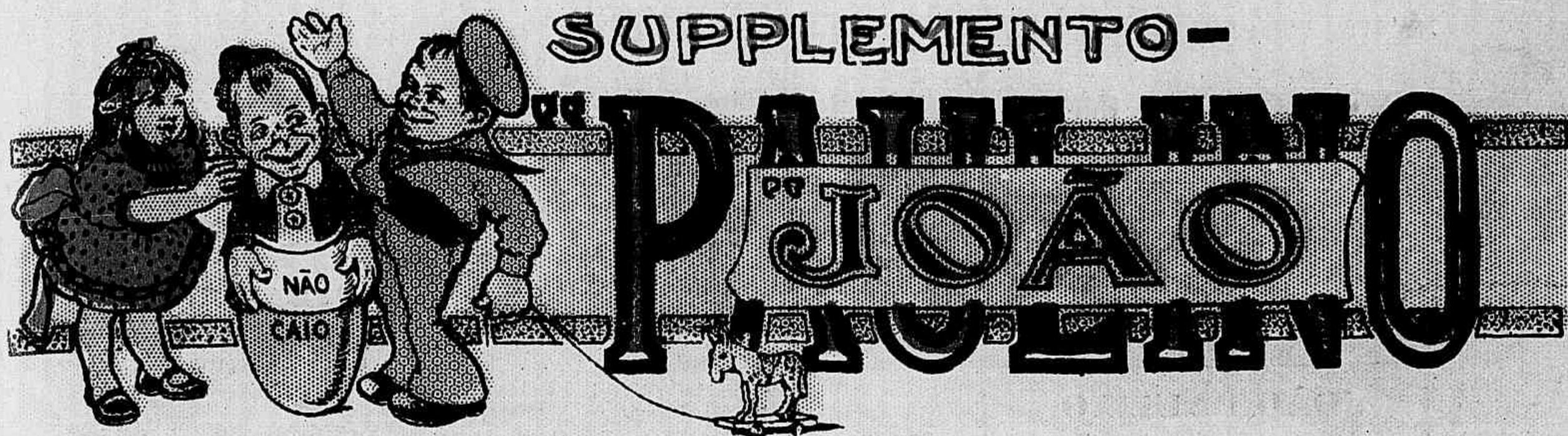


PROFISSÕES

— Aquella moça qualquer dia está no exercicio de sua profissão...
 — Que apito toca ?
 — É professora de piano...



A VALORISAÇÃO DAS FRUTAS — (Daqui a alguns annos)
 — Como enriqueceste tão depressa ?
 — Exportando abacates para Paris.



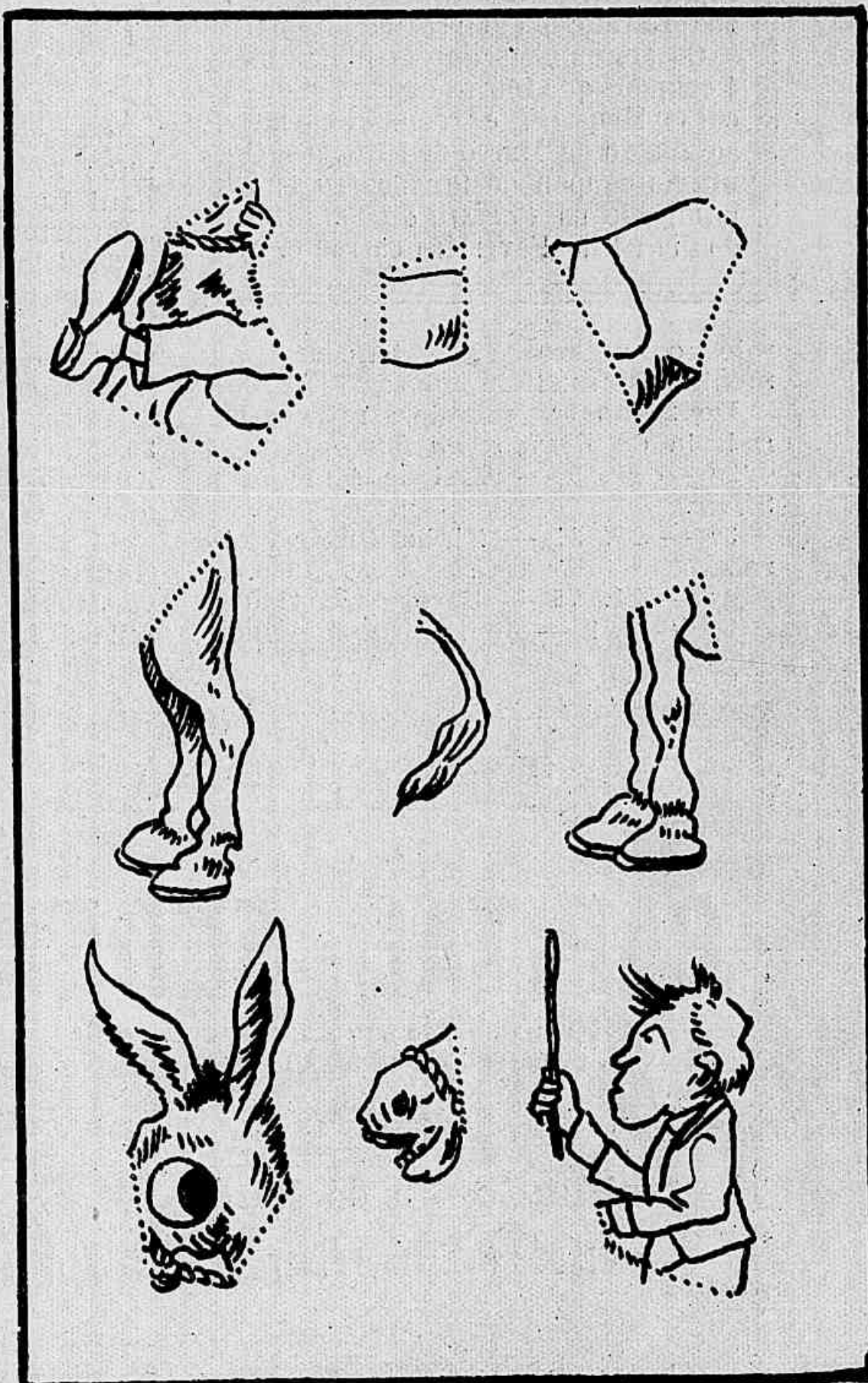
Solução de 215º concurso



Formar com os pedacinhos acima o menino montado em um burrinho.

Premios—Ao Primeiro : Um carro puxado por um cachorro e retrato na galeria : do 2º ao 6º retratos na mesma galeria.

216º concurso—EXERCÍCIO DE EQUITACÃO



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 4 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 5 de Março, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

BRINDE DO
CINEMA EXCELSIOR

271 RUA DO CATTETE 271
Aos amiguinhos do "João Paulino"



Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino* ; na *matinée* de Domingo, 27 do corrente.

JOÃO PAULINO**214º CONCURSO SEMANAL**

Sorteio realizado sabbado 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, á Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro pre-

JOÃO PAULINO**42º Grande Concurso Mensal****4 COUPONS DO MEZ DE FEVEREIRO:**

1º Premio— Tres lindos cachorrinhos e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 10 de Março de 1910. — O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 27 de Fevereiro corrente.

mio o numero 66 pertencente ao menino Manuel de Souza Vieira.

Do 2º ao 6º premio, retrato na galeria da *Revista da Semana*.

2º — N. 9 — Abel de Almeida e Silva.

3º — N. 31 — Zinha Pinto Vieira.

4º — N. 75 — Severo Candido.

5º — 111 — Benjamin Marinho.

6º — N. 114 — Sylvestre de Castro.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Heitor de Pinho; 2 Aydano Corrêa; 3 Dalila de Oliveira; 4 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 6 Carmita Dias Leal; 7 Vicente Fernandes Junior; 8 Maria do Carmo Dias Leal; 9 Abel de Almeida Silva; 10 Dudu' Dias Leal.

11 Roberto de Oliveira; 12 Hyl-da Cruz; 13 Waldemar Moreira Prado; 14 W. C. S.; 15 Rogerio Nesi; 16 Manuel Salgado; 17 Evelina de Medeiros Muniz; 18 Estevam G. da Silva; 19 Ayrde Pires Monteiro Costa; 20 Hedy-Lina Santarém.

21 Isolina Werneck; 22 Carmino Sciammarella; 23 João Brum Fontes; 24 Elvira da Conceição Costa; 25 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 26 Benjamin Marinho; 27 Octavio Torterolli; 28 Ernani Lacerda; 29 Zoraido Lima; 30 Carmelita Lima.

31 Zinha Pinto Vieira; 32 Hugo dos Santos; 33 Gaspar da Silva Duarte; 34 Albino de Almeida Neves; 35 Alida Hartley; 36 Carlos Augusto da Silva; 37 Antonio da Silveira Motta; 38 Julieta Braga; 39 Maria das Dores Mendes; 40 Antonio Rodrigues de Araujo Junior.

41 Rubens Xavier Esteves; 42 Gabriel Bessa; 43 Americo da Silva Monta; 44 Francisco Julio Ferreira; 45 Armando da Silva Mon-

ta; 46 Adherbal Carneiro Ribeiro; 47 Helena Rossi; 48 José Moreira Prado; 49 Antonio Moreira Prado; 50 Joaquim Loureiro.

51 João Jo;é Ferreira; 52 Antonio

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanaes do **JOÃO PAULINO**, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinées» do **Cinema Paris** nos dias uteis. — A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do **JOÃO PAULINO** e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Joaquim Ferreira; 53 Noemia de Oliveira; 54 Macino Fittepalde; 55 Armando Vellucio; 56 Orlando Silveira; 57 Raul Cardoso; 58 Odette

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Sabbado— 5 de Março —Sabbado

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

171 — 9º

200:000 \$000

Por 15\$800

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; preços modicos e em prestações; rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos das 7 da manhã ás 9 da noite.

Preços das assignaturas**JORNAL DO BRASIL**

Por anno..... 30\$000

Por semestre..... 16\$000

Para o exterior:

Por anno..... 60\$000

REVISTA DA SEMANA

Por anno..... 15\$000

Por semestre..... 8\$000

Para o exterior:

Por anno..... 20\$000

Toussaint; 59 Julio Lobato; 60 Adelina V. Guimarães.

61 Mario de Oliveira Brandão; 62 Herminia Durão; 63 Olgina Durão; 64 Edith de Sá e Silva; 65 Attila Godinho; 66 Manuel de Souza Vieira; 67 Irma Paulmann; 68 Aracy de Castro Brasil; 69 Nila de Oliveira; 70 Bráulio Luz.

71 Almir Góes; 72 Alberto Rodrigues dos Santos; 73 Lucia Wrencher; 74 Eduardo Wrencher; 75 Severo Candido; 76 Hilda Rosa da Costa; 77 Jandyra Rocha Pinto; 78 Mario Rocha Pinto; 79 Victoria Abreu; 80 Alfredo Nogueira.

81 Ernestina Vitta; 82 Dirceu Caldas; 83 Mercedes Lassance de Abreu; 84 Sebastião Monteiro; 85 Isaac Pinto de Gouvêa; 86 Octavio Silva Brito; 87 Evaristo I. da Costa; 88 Celino Pereira; 89 Joviana M. da Cruz; 90 José Horta.

91 Carlos Alberto Coimbra Luz; 92 Waldemar de Almeida Franco; 93 Antonio da Silva Brandão; 94 João Salema Júnior; 95 Laura Gomes; 96 Paulo Pereira; 97 Helenita Saldanha Alcalá; 98 Henrique Rodrigues Pardo; 99 Gualter Maria Machado; 100 Fernando Togo Neves.

101 Dulce Maia; 102 Arabella Gonçalves de Souza; 103 Bernardino Nunes Rodrigues; 104 Bertha da Silva; 105 Isaura Alvarez Ferreira; 106 Herminia Alvarez Ferreira; 107 Anselmo Alvarez Ferreira; 108 José Lacerda; 109 Manuel Torres Santiago; 110 Angelina Junqueira de Araujo.

111 Benjamin Marinho; 112 Francisco Brando; 113 José Antonio Lopes Filho; 114 Sylvestre de Castro; 115 Oswaldo de Carvalho; 116 Carlos Augusto da Silva Paranhos; 117 Ruth Lima.

CORRESPONDENCIA

Antonio Rodrigues de Araujo Junior. — Não é possível. João Paulino não o pôde attender em virtude dos seus muitos affazeres.

Christina Octavia. — João Paulino não pôde comparecer á festa de anniversario da sua mana. Fica para outra vez, sim?

João Paulino.

—)o(—

OLHOS QUE FALLAM

Ella — 19 annos. Ingenuidade, meiguice e graça.

Elle — 24. Insinuante, moreno e pouco ousado.

Sentados em frente um do outro, fitam-se mutuamente.

— Como são bonitos os teus olhos !...

— Achas ?

— E como são falladores !...

— Ah ! Fallam ? ! Que dizem elles ?

— Que és um anjo.

— Só ?

— Que tens a belleza dos typos gregos e a candura do lyrio.

— Diga-me então: neste momento o que é que dizem ?

— Dizem a verdade... Mas a

prima já me observou que nem todas as verdades se dizem...

— E elles nunca mentem ?

— Jámais. Se elles mentissem, qual seria a linguagem dos verdadeiros ?

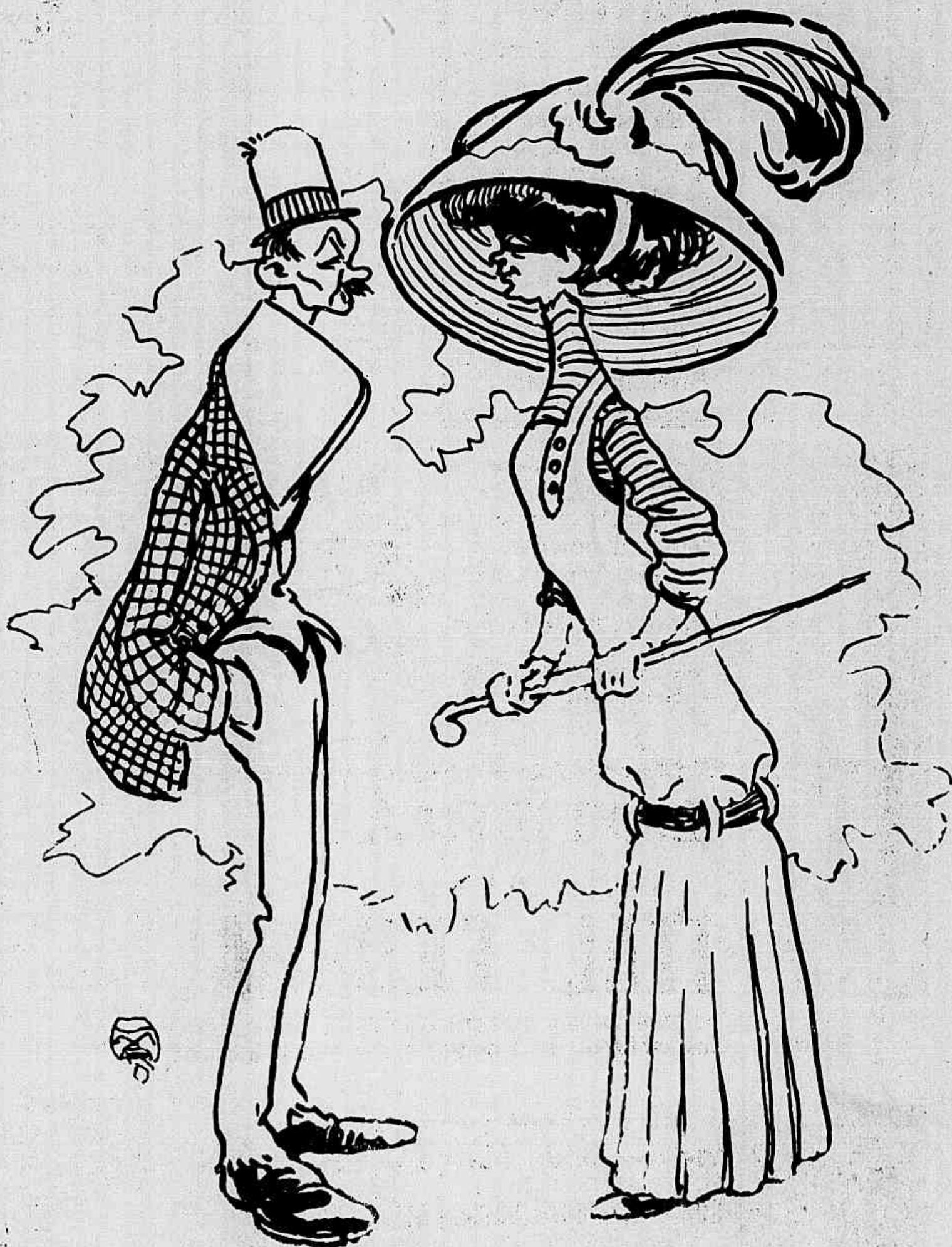
— Tens a certeza ?

— Absoluta.

stantes, approxima-se de um espelho e dirige-se á propria imagem dos olhos que se reflecte no vidro "bisauté":

— Fiquem sabendo que d'ora em diante, precisam ter mais juizo e sobre tudo ser menos falladores, porque o senhor meu primo é muito indiscreto.

O FIGURINO



— Que exquiritice de moda é esse, de collarinho panella ?
— Para fazer *pendant* com os vestidos de sacco corrido

— Uma prova.

— Ha muito tempo, desde o dia em que uma pessoa muito nossa conhecida conseguiu beijar os teus cabellos negros, senti pulsar o coração...

— Quem te disse ? !

— Os teus olhos. E não é só. A prima tem tido lindos sonhos, assim como tem velado muitas noites...

— Como sabes ? !

— Pelos teus olhos...

— Ah ! é assim ?

Ergue-se com ar todo airoso, contempla o primo por alguns in-

— Então, estás a ralhar com elles ?

— Estou.

— Neste caso retiro-me.

— Aonde vaes ?

— Jantar em casa da Baroneza de...

Ella vae buscar uma rosa que repousava em uma jarra japoneza, colloca-a na *boutonniere* do frack do primo, e, com a mais encantadora das inflexões, acompanhada de um sorriso seductor, disse-lhe:

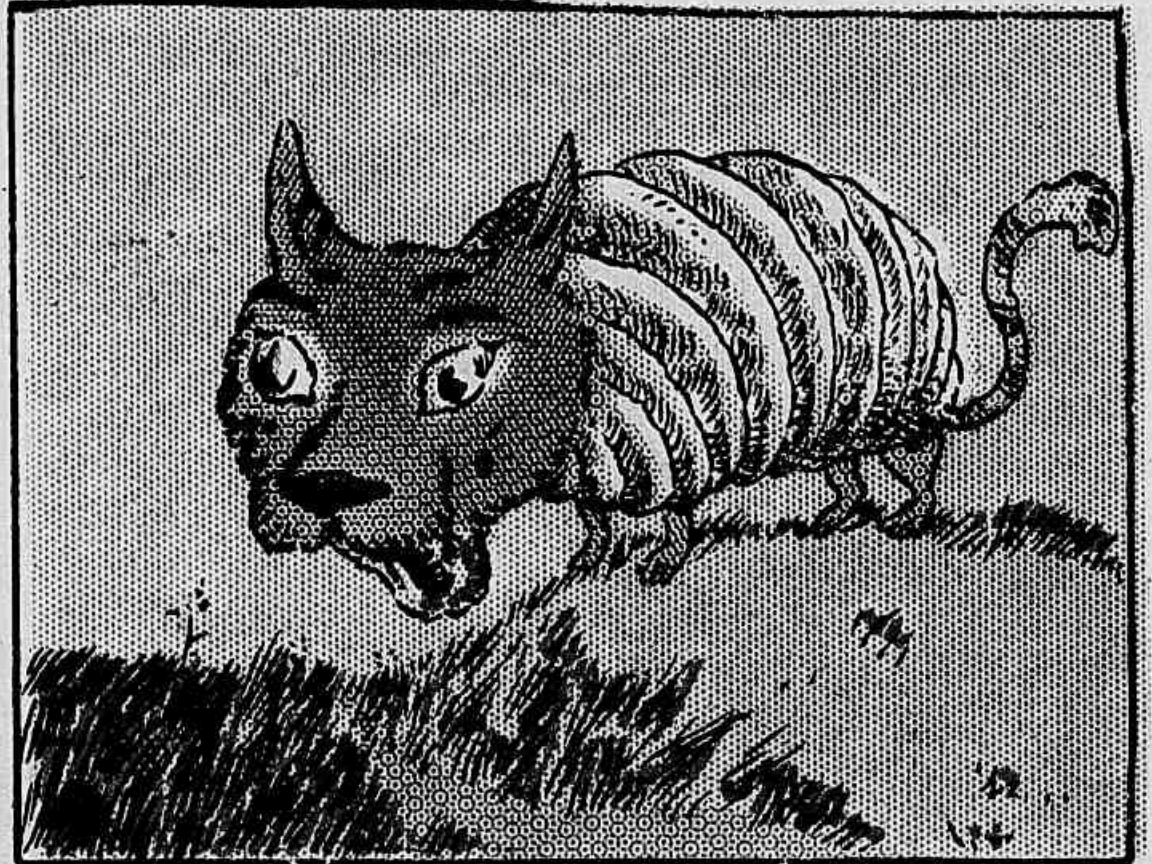
— E agora ?... Os meus olhos não te dizem nada ?

Armando Duval.

ASSARALHOPAÇÃO



Os quatro manos Periquitets estavam á beira do abysmo,



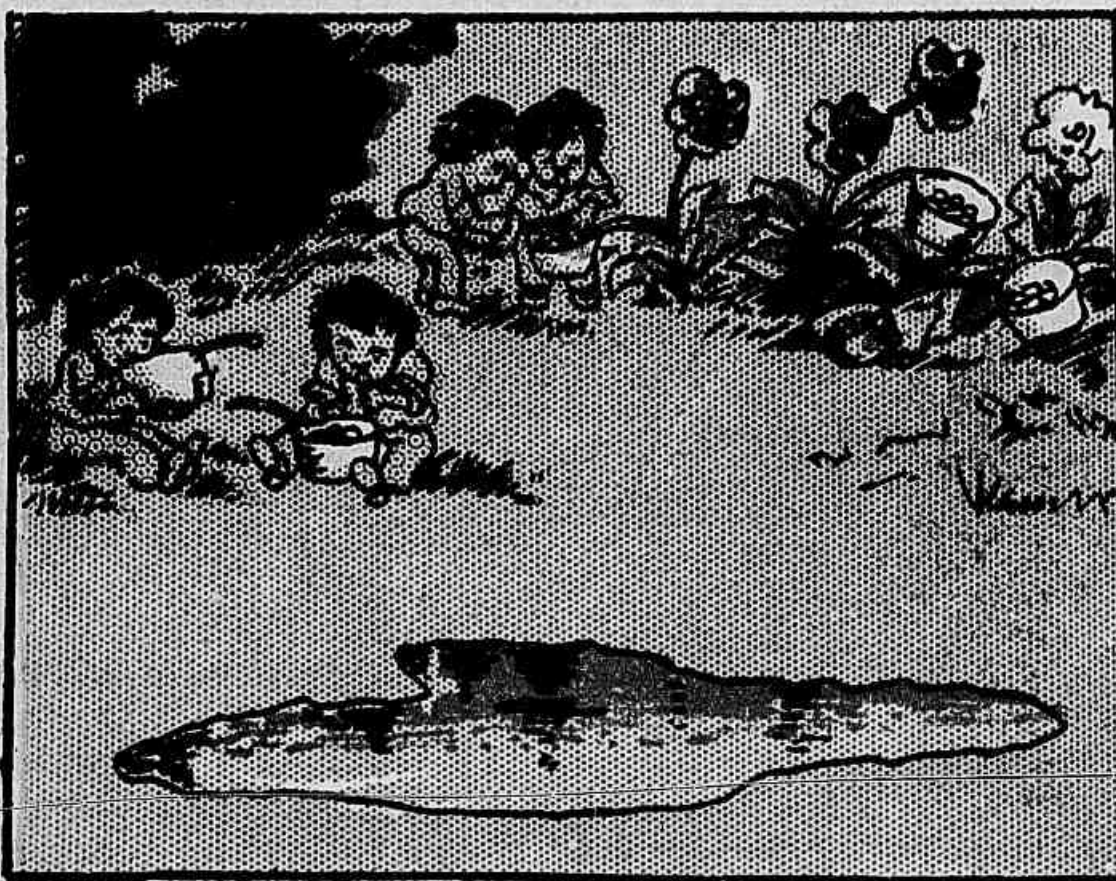
quando viram da outra banda um gato-cobra.



Metteram-se logo pelo matto



fugiram por uma rampa coberta grama e



sentaram-se á beira de um lago, onde colheram caçarolas de feijoada,



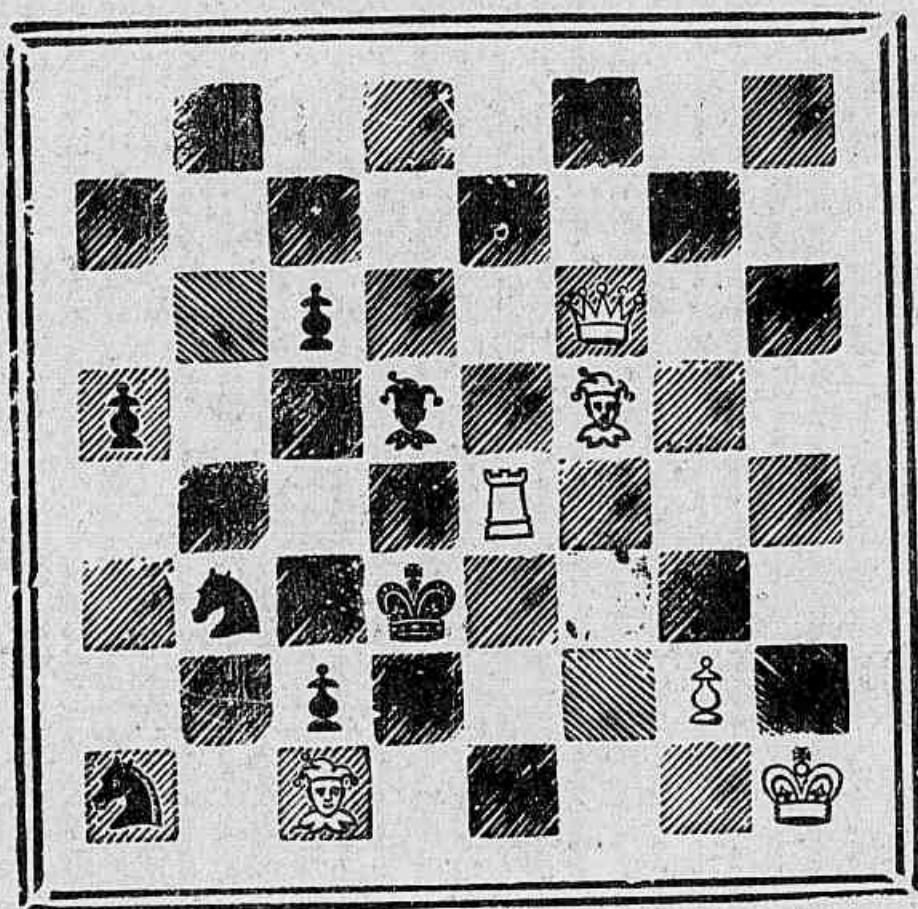
que os empanturraram por estes oito dias mais chegados.

Suplemento do "Jôô Paulino"
216 CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

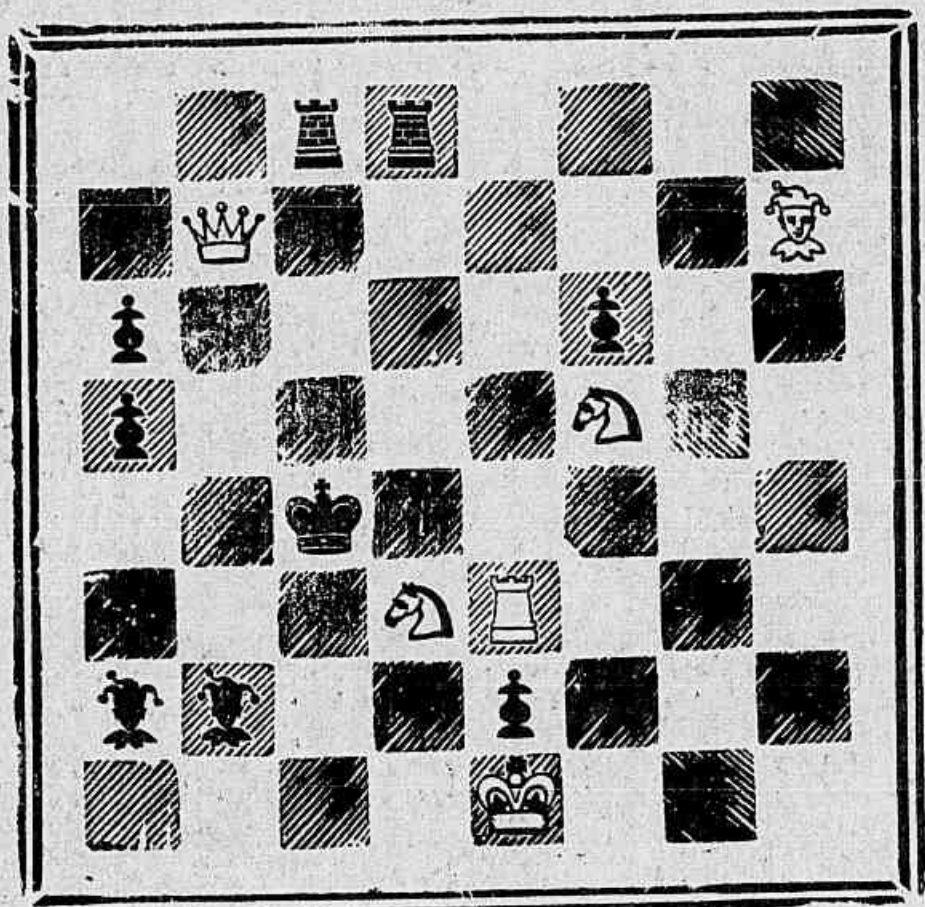
42º Concurso mensal
27 de Fevereiro de 1910
4 «Revista da Semana»

XADREZ

PROBLEMA N. 814 — B. G. Laws.

Pretas — R 6 D—B 4 D—C 6 C D—8 T D—P 3 B D—
7 B D e 4 T D—(7 peças.)Brancas — R 1 T R—D 6 B R—T 4 R—B 5 B R—1 B D—
P 2 C R—(6 peças). Mate em dous lances.

PROBLEMA N. 815—B. G. Laws.

Pretas — R 5 B D—T 1 D—1 B D—B 7 T D—P 3 B R—
7 R—3 T D—4 T D.—(8 peças.)Brancas — R 1 R—D 7 C D—T 3 R—B 7 T R—2 C D—
—C 5 B R—3 D—(7 peças). Mate em dous lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 807 — F. Reis.

1 T 5 C (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA N. 808 — Shinkman.

1 T 2 B D, P faz D; 2 D x D x, etc.

1..., Outra; 2 T x P x, etc.

PROBLEMA N. 809 — F. Reis.

1 T 8 B, R move; 2 R 7 B, P move; 3 B 6 B, etc.

(Friburgo). Felton, Amilcar (Juiz de Fóra) João Chess, Zut,
Boos (Recife), D'Albret, Salvio e M. Salema.

Partida n. 327 — Dos quatro cavalleiros

(Jogada em 3 de Outubro de 1909 no match Lasker —
Janowski).

Brancas (Janowski.)

Pretas Dr. (Lasker.)

1 P 4 R

P 4 R

2 C 3 B R

C 3 B D

3 C 3 B

C 3 B

4 B 5 C

P 3 D

5 P 4 D

B 2 D

6 Roque

B 2 R

7 T 1 R

P x P

8 C x P

Roque

9 C R 2 R

C 4 R — P 3 T D jogada

por Lasker na primeira partida do match é lance mais
seguro.

10 C 3 C

B x B

11 C x B

T 1 R

12 P 3 C

B 1 B

13 B 2 C

P 3 C R

14 P 4 B R

C D 2 D

15 D 3 B

P 3 T D

16 C 4 D

R 2 C

17 T D 1 D

D 2 R

18 C D 5 B. Elegante e correcto. As pretas têm que
tomar o cavalleiro. Se 18... D 1 B ou D 4 D, as brancas
jogariam então 19 C x B seguido de 20 P 5 R.

18 —

P x C

19 C x P

D 3 R

20 C x B

R x C

21 P 5 R

R 1 B

22 P x C

D x T x

23 T x D

T x T x

24 R 2 B

T D 1 R

25 D x P

T R 7 R x

26 R 3 B

T x P B

27 B 4 D

P 4 T D

28 D 5 C

C 4 B

29 D x P

C 6 D

30 B 3 R

P 4 D

31 B 2 D

P 4 B

32 R 3 C

C 8 B

33 B x C

Abandonam.

CORRESPONDENCIA

Mendes de Moraes Filho — Pedimos que nos indique
a sua residencia, afim de lhe ser feita a remessa da *Revista
da Semana*, conforme já solicitámos a 9 de Janeiro findo.Omega—No proximo numero publicaremos o seu pro-
blema em dous lances. O problema em tres lances apre-
senta a seguinte solução clandestina: 1 R 2 B x desc.,
R 5 B; 2 D 6 T x, P 4 C; 3 C 5 T mate.Quanto ao facto de não termos accusado recebimento
de sua correspondencia, não ha motivo para tal reclamação;
pois esta secção não tem o menor interesse em se esquivar
a isso, pelo contrario, o seu maior empenho é o de atten-
der a todos os amadores que a ella se dirijam.F. Reis — Accusamos o recebimento de sua carta de
30 de Janeiro, sendo que providenciaremos sobre a recti-
ficação solicitada.Boos (Recife).—O Problema que nos enviou não tem
solução, pois, se 1 B 4 T as pretas jogam R 7 C e não ha
mate.Ha ainda um defeito de confecção no seu problema,
na collocação do bispo preto fóra da casa 1 B R, por isso
que, se ainda não se moveram os peões de 2 C R e 2 R,
como é possível ter-se movido o referido bispo?As regras a adoptar-se nos problemas são as mesmas
das partidas quanto ao movimento das peças. Não devem
ser accetos os casos condicionaes em virtude de peças con-
seguidas por promoção do peão em oitava casa, salvo nos
problemas — fantasias, em que as regras do jogo são
muitas vezes deturpadas.

Heibas.

Resolvidos pelos Srs: S. de Castro, Omega, V. N., A.
de Oliveira, Muzio, Caissano, Simões, Selin Habad, Smart,

COM O USO

do **ELIXIR SUISSO** não haverá mais dores de **DENTES**.
Tendes mau halito, as gengivas amollecidas e las-
sas e os dentes careados, amarellecidos e sensíveis?
Usae o **ELIXIR SUISSO**, que obtereis a completa
hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000.

O **TONICO VEGETAL «ANGICO»** tira a caspa, pre-
serva da calvice e
dà brilho e vigor ao cabelo. Vidro 2\$000.

O **SABONETE BELLO SEXO** é o unico no mundo
para tirar manchas e
amaciar a pelle. Um 2\$000.

ESMALTE JAPONEZ para dar brilho ás unhas.
Efeito rapido que causa ad-
miração. Caixinha 1\$500

OLEO MEU CORAÇÃO é o mais puro e mais perfu-
mado que existe. Vidro 2\$000

DEPILATORIO INSTANTANEO com o uso deste pre-
parado se depila qual-
quer buço em cinco minutos no maximo.
Preço 5\$000.

PROVECTO tira os callos em 3 dias. Vidro 2\$000.
Dá-se um conto de réis a quem provar o contrario

PERFUMARIA GASPAR Praça Tiradentes 18

PROXIMO A' RUA SETE